

Equipa de **AUTOAVALIAÇÃO**

Relatório 2025/2026

Agrupamento de Escolas
Guerra Junqueiro

A Equipa da Autoavaliação:

Coordenadora e elemento da direção:

Olga Cristina Silvestre Maia

Representantes do pessoal docente:

Vasco Alexandre Fernandes Monteiro

Elisabete de Lurdes Lobo

Representante da EMAEI:

Sara Morais Ribeiro de Sousa (Técnica do SPO)

Representante do pessoal não docente:

Sílvia de Lurdes Eugénio Tavares (Assistente Operacional)

Representante dos Encarregados de Educação:

Nélia Maria Valente Gaspar

Representantes dos alunos:

Ana Margarida Pena Leonor 6º B

Joana Patrícia Redondo Quintas 8ºB

David Daniel Gonçalves Loureiro 9ºA

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	4
1.2. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR	6
2. AUTOAVALIAÇÃO	9
2.1. ENQUADRAMENTO.....	9
2.2. OBJETIVOS	9
2.3. INSTRUMENTOS E METODOLOGIAS ADOTADAS.....	10
Questionários.....	10
Assembleias de alunos	11
Observação Pedagógica entre Pares.....	13
Análise documental.....	14
3. RESULTADOS	14
3.1. ANÁLISE DO NÚMERO DE ALUNOS ENVOLVIDOS EM OCORRÊNCIAS DISCIPLINARES.....	15
3.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS ESCOLARES.....	16
a) Análise dos resultados escolares – 1.º ciclo	17
b) Análise dos resultados escolares – 2.º ciclo.....	18
c) Análise dos resultados escolares – 3.º ciclo.....	18
4. PROPOSTAS DE MELHORIA.....	20
5. CONCLUSÃO	22
6. ANEXOS.....	24
ANEXO I- Análise dos questionários efectuados	24
Análise do Questionário aos Alunos do 4.º Ano – 1.º Ciclo	24
Análise do Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos.....	26
Análise do Questionário aos Trabalhadores Docentes	28
Análise do Questionário aos Trabalhadores Não Docentes.....	31
Análise do Questionário aos Encarregados de Educação – 2.º e 3.º Ciclos	34
ANEXO II- Análise dos questionários sobre as Actividades de Enriquecimento Curricular	37

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar os resultados e conclusões do trabalho realizado pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas, conforme o estabelecido pela Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, que regulamenta o Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior em Portugal. A equipa conduziu um processo de autoavaliação seguindo padrões de qualidade e diretrizes definidas, com o intuito de promover melhorias na qualidade do ensino, no funcionamento da escola e nos resultados obtidos.

Na área da educação, a autoavaliação é um requisito obrigatório, desempenhando um papel fundamental como instrumento de análise das diversas áreas de uma instituição escolar, essencial no atual sistema educativo.

1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro localiza-se no concelho de Freixo de Espada à Cinta, no sudeste do distrito de Bragança, inserido na região Norte de Portugal, na sub-região do Douro. Este território singular, situado numa faixa raiana que faz fronteira natural com Espanha através do rio Douro, distingue-se pela sua beleza natural e elevado valor ecológico. Enquadrado no Parque Natural do Douro Internacional, apresenta um relevo acidentado e paisagens deslumbrantes moldadas pelo rio, sendo um dos grandes atrativos da região.

A economia de Freixo de Espada à Cinta assenta fundamentalmente na agricultura, com destaque para a produção de azeite, vinho e amêndoa, produtos de excelência reconhecidos a nível regional e nacional. Apesar da riqueza natural e patrimonial, a região enfrenta desafios significativos, como o despovoamento, o envelhecimento da população e a frágil diversificação económica, aspetos que influenciam diretamente o contexto social e educativo do concelho.

Neste cenário, o Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro surge como uma instituição central no desenvolvimento local, desempenhando um papel essencial não só na formação das novas gerações, mas também na preservação e valorização da

identidade cultural do território. Num concelho marcado por um forte sentido histórico e cultural, onde a tradição, a literatura e o saber popular ocupam lugar de destaque, a escola assume a missão de educar para a cidadania ativa, a inclusão e o pensamento crítico. A figura de Abílio Manuel Guerra Junqueiro, natural da vila e referência maior da literatura e da política republicana portuguesa, inspira o projeto educativo do Agrupamento, que honra o seu nome promovendo o gosto pela leitura, pela liberdade de expressão e pelo envolvimento cívico.

O Agrupamento é, desde 2012, Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), o que evidencia a necessidade de medidas específicas de combate ao insucesso e abandono escolares, tendo em conta o meio socioeconómico desfavorecido em que está inserido. Cerca de 60% dos alunos beneficiaram, ao longo do último ano letivo, de apoios sociais educativos, reflexo das dificuldades sentidas por muitas famílias. A média das habilitações dos encarregados de educação com curso superior é de 20%, sendo mais elevada nas mães (30%) do que nos pais (10%). Por sua vez, a atividade profissional dos encarregados de educação revela pouca diversidade, com predominância de profissões não qualificadas, o que reforça a importância da escola como espaço de mobilidade social e promoção da equidade.

Atualmente, o Agrupamento integra a educação pré-escolar e os três ciclos do ensino básico, acolhendo cerca de 190 alunos, com uma equipa composta por 39 docentes, 22 assistentes operacionais, 5 assistentes técnicos e 4 técnicos superiores. A estrutura física é composta por uma Escola Básica do 1.º Ciclo, um polo escolar que centraliza os alunos do 1.º ciclo provenientes de todas as freguesias do concelho e por um Jardim de Infância. Esta organização permite a centralização de recursos e a partilha de boas práticas pedagógicas num território disperso e com baixa densidade populacional.

O Agrupamento aposta numa educação inclusiva e personalizada, através do trabalho da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, que implementa medidas universais, seletivas e adicionais adequadas às características e necessidades de cada aluno. No ano letivo que termina, existem 65 alunos sinalizados com Necessidades Educativas Especiais, que beneficiam de planos de intervenção específicos, tendo em vista a sua plena integração e sucesso escolar.

Para além da dimensão pedagógica, a escola tem um papel ativo na vida da comunidade. O Agrupamento mantém fortes ligações institucionais com entidades locais, como a Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde, Santa Casa da Misericórdia, Bombeiros Voluntários, GNR – Escola Segura, CPCJ local, bem como com várias empresas da região. Estas parcerias são fundamentais para o desenvolvimento de projetos conjuntos, ações de sensibilização e prestação de apoio social e económico, reforçando o papel da escola como um verdadeiro centro de dinamização local e de apoio às famílias.

Em suma, o Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro representa muito mais do que um espaço de ensino: é um eixo estruturante do território, profundamente ligado à identidade de Freixo de Espada à Cinta, enfrentando os desafios da interioridade com uma aposta firme na educação, na inclusão e na valorização do património cultural e humano da região.

1.2. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

Pré-escolar

No ano letivo de 2025/26, frequentaram o ensino Pré-escolar, no AE Guerra Junqueiro, 6 crianças, conforme o grupo etário, como se verifica na tabela.

Grupo etário	Nº de crianças	Total
3 anos	1	6
4 anos	2	
5 anos	3	

Ensino Básico

No ano letivo de 2025/26, frequentaram o ensino básico, no AE Guerra Junqueiro, 183 alunos, distribuídos por três níveis de ensino (1º, 2º e 3º ciclos), como se verifica na tabela seguinte.

Nível de ensino	Ano de escolaridade	Nº de alunos do regime geral	Nº de alunos abrangidos pelo DL 54	Total
1º ciclo	1º A	23	16	85
	2ºA	13		
	2ºB	10		
	3ºA	17		
	4ºA	22		
2º ciclo	5ºA	14	12	33
	6ºA	9		
	6ºB	10		
3º ciclo	7ºA	11	37	65
	7ºB	11		
	8ºA	13		
	8ºB	14		
	9ºA	16		
Total			65	183

Educação Inclusiva

O compromisso com a educação inclusiva, enquanto processo que pretende responder à diversidade dos alunos e a adaptação do currículo às suas especificidades individuais, caracteriza-se pela mobilização e disponibilização de meios para que todos aprendam e participem, de forma equitativa, na vida da comunidade educativa. Assim, entre outros, o Agrupamento deverá assegurar a constituição e funcionamento da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, do Centro de Apoio à Aprendizagem, bem como a colocação de docentes de Educação Especial, assegurando o cumprimento do disposto pelo Decreto-lei nº54/2018, de 6 de julho, “(...) a aposta numa escola inclusiva onde todos e cada um dos alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, encontram respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social.”

Na tabela seguinte apresenta-se uma síntese da aplicação das medidas de apoio à Educação Inclusiva ao longo deste ano letivo, sendo que as mais aplicadas são as Medidas Universais (MU).

Tipo de medidas	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Total
Medidas Universais	10	5	21	36
Medidas Seletivas	3	3	10	16
Medidas Adicionais	3	4	6	13

Pessoal docente

Educadores/Professores do AE Guerra Junqueiro no ano letivo 2025/26				Total
Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	39
2	8	8	21	

Pessoal Não docente

Pessoal não docente do AE Guerra Junqueiro no ano letivo 2025/26			Total
Assistentes operacionais	Assistentes técnicos	Técnicos superiores	31
22	5	4	

Pais / Encarregados de Educação

As tabelas seguintes apresentam a distribuição dos pais/encarregados de educação, consoante as suas formações académicas no ano letivo 2025/26.

Formação académica das mães				
1º ciclo	2º e 3º ciclos	Secundário	Curso superior	Não refere habilitações
14	58	60	39	18

Formação académica dos pais				
1º ciclo	2º e 3º ciclos	Secundário	Curso superior	Não refere habilitações
17	66	39	18	49

2. AUTOAVALIAÇÃO

2.1. ENQUADRAMENTO

Nos termos da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a autoavaliação das escolas é obrigatória, deve ser contínua e conta com o apoio da administração educativa. Este processo tem como base a análise de vários aspetos essenciais, nomeadamente:

- a concretização do projeto educativo e a forma como a escola promove a educação e as aprendizagens, ajustadas às características dos alunos;
- a realização de atividades que criem ambientes educativos favoráveis ao bem-estar, à integração social e ao desenvolvimento pessoal;
- o desempenho dos órgãos de gestão e administração, incluindo a eficácia das estruturas escolares, da gestão de recursos e da orientação educativa;
- os níveis de sucesso escolar, medidos pela frequência e pelos resultados das aprendizagens;
- a existência de uma cultura de colaboração entre todos os membros da comunidade educativa.

2.2. OBJETIVOS

O sistema de avaliação, enquanto instrumento central de definição das políticas educativas, prossegue, de forma sistemática e permanente, os seguintes objectivos:

- promover a melhoria da qualidade do ensino, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- fornecer à escola e à sociedade um panorama informativo sobre o funcionamento do ensino;
- garantir o acesso à educação, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade na escola;
- estimular ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da escola;
- sensibilizar os diversos membros da comunidade educativa para uma participação ativa no processo educativo, valorizando o seu papel;
- assegurar a credibilidade do desempenho da escola;

- fomentar uma cultura de melhoria contínua.

2.3. INSTRUMENTOS E METODOLOGIAS ADOTADAS

A Equipa de Autoavaliação adotou uma abordagem sistemática e participativa para conduzir a avaliação, levando em conta os objetivos estipulados pela lei e as necessidades específicas do Agrupamento. A recolha de dados envolveu a aplicação de questionários, realização de assembleias de alunos, observações, análise documental e interações com diversos membros da comunidade educativa, incluindo docentes, alunos, pais e pessoal não docente.

Questionários

No ano letivo 2024/2025, o Agrupamento foi objeto da Avaliação Externa das Escolas, promovida pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC). No âmbito desse processo, foram aplicados questionários aos diferentes elementos da comunidade educativa, com o objetivo de recolher as suas perceções relativamente aos diversos domínios do funcionamento do Agrupamento.

Com o propósito de monitorizar a evolução dos indicadores avaliados e de dar continuidade ao processo de autoavaliação, no presente ano letivo (2025/2026) foram novamente aplicados os mesmos questionários, permitindo estabelecer uma análise comparativa entre os resultados obtidos nos dois momentos de recolha de informação.

Os questionários foram dirigidos aos alunos do 4.º ao 9.º ano de escolaridade, aos trabalhadores docentes, aos trabalhadores não docentes e aos pais e encarregados de educação, constituindo um importante instrumento de auscultação da comunidade educativa e de apoio à identificação de pontos fortes e de áreas de melhoria.

Os resultados obtidos, bem como a respetiva análise comparativa entre os dois anos letivos, encontram-se apresentados nos Anexos do presente Relatório de Autoavaliação.

Paralelamente, foram igualmente aplicados questionários de avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), dirigidos aos alunos inscritos nas AEC e aos respetivos pais e encarregados de educação, com o objetivo de avaliar o grau de

satisfação relativamente às atividades desenvolvidas e identificar oportunidades de melhoria. Os respetivos questionários, resultados e análise encontram-se igualmente incluídos nos Anexos deste relatório.

Assembleias de alunos

Ao longo do ano letivo, realizamos quatro assembleias de delegados e subdelegados de turma, com o objetivo de avaliar diversos aspetos da escola e promover melhorias. A realização de assembleias torna-se essencial para que os alunos tenham voz, se sintam ouvidos, e se envolvam nos assuntos escolares. As assembleias promovem um senso de responsabilidade e pertença à comunidade escolar, além de permitir que os alunos influenciem positivamente o ambiente escolar.

Nas diferentes assembleias realizadas ao longo do ano, foram abordados temas pertinentes ao momento em que decorriam, refletindo as preocupações e interesses dos alunos. Paralelamente, foram dinamizadas atividades que incentivaram a partilha de opiniões, permitindo aos alunos expressar livremente as suas preocupações relativamente ao ambiente escolar. De forma construtiva, surgiram diversas propostas de melhoria, apresentadas pelos próprios alunos, demonstrando o seu envolvimento ativo e sentido de responsabilidade na construção de uma escola mais participativa e acolhedora.

No decorrer do 1º semestre, na primeira Assembleia de Delegados e Subdelegados, os alunos foram convidados a refletir sobre o seu bem-estar na escola, tendo identificado vários aspetos suscetíveis de melhoria. Entre as sugestões apresentadas destacam-se a disponibilização de menus no bar dos alunos, a alternância de horários na cantina, a abertura das portas da cantina com acesso aos corredores em dias de chuva, a dinamização de atividades durante a hora de almoço, a disponibilização de jogos de tabuleiro no bar dos alunos, o alargamento da oferta de modalidades desportivas para além do futsal e a instalação de mais campainhas, de forma a melhorar a sua audibilidade nos diferentes espaços da escola.

No 2º semestre, as Assembleias de Delegados e Subdelegados continuaram a constituir um espaço privilegiado de participação dos alunos e de recolha de contributos

relativamente a aspetos da vida escolar passíveis de melhoria. As reflexões incidiram sobre diferentes dimensões do quotidiano escolar, destacando-se a necessidade de melhorar o espaço destinado à prática de ténis de mesa, de forma a permitir a sua utilização em dias de chuva, bem como o reforço da oferta de atividades desportivas, através da constituição de equipas de badminton e voleibol. Neste âmbito, salienta-se que esta constitui uma pretensão manifestada pelos alunos há vários anos.

No que respeita ao processo de avaliação, foi promovida uma reflexão sobre os resultados do 1.º semestre. Os alunos referiram que algumas sínteses informativas poderiam evidenciar uma maior consonância com o Referencial de Avaliação do Agrupamento, tornando mais explícitos os aspetos a melhorar e as estratégias para a progressão das aprendizagens. Foi igualmente salientada a importância de um feedback mais frequente por parte de alguns docentes relativamente aos elementos de avaliação.

Durante este período procedeu-se, ainda, à divulgação e preparação do Orçamento Participativo das Escolas, tendo os alunos apresentado propostas para a instalação de bebedouros e de bancos nos corredores. Após o processo de votação, a proposta vencedora foi a instalação de bebedouros.

Na última Assembleia de Delegados e Subdelegados, os alunos foram convidados a apresentar propostas tendo em vista a preparação do ano letivo seguinte, identificando aspetos suscetíveis de melhoria e medidas consideradas positivas que deveriam ter continuidade. Entre as propostas de melhoria destacaram-se a organização dos horários por turnos, igualar o número de visitas de estudo entre as turmas (até três por turma), a instalação de ar condicionado nas salas de aula, uma maior utilização de recursos digitais no processo de ensino e aprendizagem, a partilha do laboratório de Ciências com os alunos do 2.º ciclo, a reorganização das atividades do Dia da Criança (manhã 1º ciclo, à tarde 2º e 3º ciclos), a diversificação da oferta do Desporto Escolar, através da inclusão de modalidades como o badminton e o voleibol, a colocação de balizas no minicampo, a dinamização de um Dia da Escola com atividades dirigidas à comunidade educativa, a reparação da máquina de carregamento dos cartões, a instalação de bebedouros no exterior, junto aos campos de futebol, e a melhoria das instalações sanitárias no campo superior.

Os alunos identificaram, igualmente, um conjunto de iniciativas e medidas implementadas ao longo do ano letivo que consideram relevantes para a promoção do seu bem-estar e da qualidade da vida escolar, defendendo a sua continuidade. Entre estas, salientaram a manutenção do ateliê de artes, da rádio escolar, da coadjuvação em sala de aula com dois docentes, bem como a realização da Caminhada de Natal e da Caminhada de Alpajares.

Observação Pedagógica entre Pares

No presente ano letivo, o Agrupamento implementou a Observação Pedagógica entre Pares (OPP), enquanto estratégia de desenvolvimento profissional e de promoção da melhoria contínua das práticas educativas. Esta iniciativa assentou numa lógica de colaboração, reflexão e aprendizagem entre docentes, procurando fomentar a partilha de experiências, a valorização das boas práticas pedagógicas e a construção conjunta de soluções que contribuam para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

A Observação Pedagógica entre Pares desenvolveu-se num contexto de confiança, respeito e confidencialidade, privilegiando uma perspetiva formativa e não avaliativa. A observação de aulas foi seguida de momentos de reflexão conjunta, permitindo aos docentes analisar criticamente as estratégias utilizadas, identificar pontos fortes, reconhecer oportunidades de melhoria e partilhar metodologias inovadoras e diferenciadas.

Esta prática revelou-se um importante instrumento de desenvolvimento profissional, potenciando o trabalho colaborativo entre docentes, a inovação pedagógica e a utilização de estratégias mais ajustadas às necessidades e características dos alunos. Simultaneamente, constituiu um contributo relevante para o fortalecimento de uma cultura organizacional assente na cooperação, na reflexão sobre a prática e na melhoria contínua.

A implementação da Observação Pedagógica entre Pares reforça, assim, o compromisso do Agrupamento com a qualidade das aprendizagens e com a promoção do sucesso educativo, constituindo uma medida que se recomenda consolidar e alargar nos próximos anos letivos.

Análise documental

A análise das ocorrências e participações disciplinares dos alunos constituiu um aspeto central do trabalho desenvolvido pela equipa. Com base nos dados fornecidos pelos diretores de turma, foi possível identificar padrões de comportamento, tendências recorrentes e áreas que exigem intervenção. No domínio comportamental, o Gabinete de Apoio à Comunidade Escolar (GACE) e os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) desempenharam um papel mediador, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais positivo. Para tal, foram estabelecidas parcerias com os diretores de turma, partilhando estratégias de atuação face a comportamentos disruptivos e incentivando a adoção de práticas preventivas de conflito.

Paralelamente, é realizada semestralmente a análise dos resultados escolares, com o objetivo de monitorizar o Plano de Ação do Programa TEIP, incluindo a verificação do cumprimento das metas definidas no âmbito desse plano. Esta monitorização constitui um instrumento essencial de avaliação interna, permitindo ajustar estratégias e práticas pedagógicas em função da evolução do desempenho dos alunos.

Ainda no início do ano letivo, o agrupamento recebeu os relatórios das provas ModA relativos ao ano letivo anterior. Estes documentos são analisados pelos docentes, em sede de departamento, nas disciplinas sujeitas a avaliação. A análise permite identificar pontos fortes e áreas a melhorar, servindo de base à definição de estratégias pedagógicas. Os resultados são igualmente partilhados com os alunos e encarregados de educação, promovendo a transparência e o envolvimento de todos no processo educativo.

3. RESULTADOS

A análise de resultados constitui uma dimensão essencial no processo de autoavaliação do Agrupamento, permitindo aferir o impacto das estratégias implementadas no âmbito do Projeto Educativo e do Plano de Ação TEIP. A monitorização regular de indicadores, como o comportamento dos alunos e o desempenho escolar,

oferece dados objetivos que sustentam a reflexão e orientam a tomada de decisões fundamentadas.

Neste sentido, os resultados agora apresentados resultam da recolha e análise sistemática de informação ao longo do ano letivo, e incidem sobre áreas consideradas prioritárias para a promoção do sucesso educativo e da qualidade do ambiente escolar.

3.1. ANÁLISE DO NÚMERO DE ALUNOS ENVOLVIDOS EM OCORRÊNCIAS DISCIPLINARES

Uma das metas prioritárias do Projeto Educativo do Agrupamento é o sucesso educativo dos alunos. Considerando que este pode ser negativamente influenciado por comportamentos inadequados em sala de aula, a Equipa de Autoavaliação procedeu à análise do número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto letivo. Esta análise comparativa abrange os dados dos dois anos letivos anteriores, com o objetivo de identificar padrões de comportamento, avaliar a eficácia das estratégias implementadas e apoiar a definição de medidas de intervenção mais eficazes.

Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares

1º ciclo	Nº de alunos 23/24	Nº de alunos com ocorrência s	Nº de alunos 24/25	Nº de alunos com ocorrência s	Nº de alunos 25/26	Nº de alunos com ocorrência s
Total de alunos	82	0	77	0	86	0
Taxa de alunos envolvi...		0%		0%		0%

Como se verifica na tabela, no 1º ciclo não há registo de ocorrências disciplinares ocorridas em sala de aula.

Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares

2º ciclo	Nº de alunos 23/24	Nº de alunos com ocorrências	Nº de alunos 24/25	Nº de alunos com ocorrências	Nº de alunos 25/26	Nº de alunos com ocorrências
5º ano	21	5	19	4	14	2
6º ano	29	2	22	1	19	4
Total de alunos	50	7	41	5	33	6
Taxa de alunos envolvi...		14%		12%		18%

No 2.º ciclo, verifica-se, no presente ano letivo, um aumento da percentagem de ocorrências disciplinares em sala de aula relativamente aos dois anos letivos anteriores. Apesar desta subida, o valor registado cumpre a meta TEIP definida pelo Agrupamento (20%).

Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares

3º ciclo	Nº de alunos 23/24	Nº de alunos com ocorrências	Nº de alunos 24/25	Nº de alunos com ocorrências	Nº de alunos 26/27	Nº de alunos com ocorrências
7º ano	20	5	26	3	22	8
8º ano	27	11	21	7	27	8
9º ano	19	2	25	9	16	3
Total de alunos	66	18	72	19	65	19
Taxa de alunos envolvi...		27%		26%		29%

No 3.º ciclo, verifica-se a mesma tendência, no presente ano letivo, regista-se um ligeiro aumento da percentagem de ocorrências disciplinares em sala de aula relativamente aos dois anos letivos anteriores. Apesar deste acréscimo, o valor registado continua a cumprir a meta TEIP definida pelo Agrupamento (30%).

3.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS ESCOLARES

A análise dos resultados escolares tem em vista monitorizar o reflexo das aprendizagens na avaliação dos alunos, constituindo um indicador relevante na aferição da adequação dos processos de avaliação ao ensino e à aprendizagem, bem como detetar inconsistências nos percursos escolares dos alunos, contribuindo para a harmonização das avaliações. O nível de análise deste indicador fundamenta-se nos valores alcançados ao longo dos últimos três anos, possibilitando estabelecer as alterações decorrentes da variação do universo dos alunos. Além da análise do sucesso educativo, analisam-se igualmente as médias de classificações obtidas e a qualidade do sucesso educativo, nos dois últimos anos letivos, com o objetivo de aferir a consistência dos resultados obtidos.

a) Análise dos resultados escolares – 1º ciclo

Podemos observar na tabela seguinte os resultados obtidos relativamente à percentagem de níveis positivos às diferentes disciplinas nos últimos três anos letivos.

	<i>Port.</i>	<i>Mat.</i>	<i>E.M.</i>	<i>Inglês</i>	<i>E.F.</i>	<i>E.D.A.</i>	<i>A.E.</i>	<i>OFC-VN</i>
23/24	99	93	96	100	100	100	100	99
24/25	92	100	100	100	100	100	99	99
25/26	93	93	96	100	100	100	100	100

Os resultados evidenciam taxas de sucesso elevadas em todas as disciplinas ao longo do triénio. No presente ano letivo, mantêm-se os 100% de sucesso em Inglês, Educação Física, Educação Artística, Apoio ao Estudo e Oferta Complementar – Do verbo ao Número. Em Educação Musical, a taxa de sucesso mantém-se nos 96%, enquanto Português (93%) e Matemática (93%) registam os valores mais baixos, ainda assim bastante positivos. Globalmente, os resultados revelam um desempenho consistente e estável, com ligeiras oscilações em algumas disciplinas, sem comprometer o elevado nível de sucesso alcançado.

Relativamente à qualidade do sucesso no 1º ciclo, comparando os três últimos anos letivos, obtivemos os seguintes resultados.

	<i>Port.</i>	<i>Mat.</i>	<i>E. M.</i>	<i>Inglês</i>	<i>E.F.</i>	<i>E.D.A.</i>	<i>A. E.</i>	<i>OFC-VN</i>
23/24	52	61	78	71	93	78	74	79
24/25	47	56	75	79	99	73	54	71
25/26	48	58	78	60	76	82	76	84

Relativamente à qualidade do sucesso, os resultados apresentam alguma variabilidade entre disciplinas e anos letivos. No presente ano letivo, destacam-se os bons resultados em Educação Artística, Oferta Complementar – Do verbo ao Número, Educação Musical, Educação Física e Apoio ao Estudo. Em contrapartida, Português, Matemática e Inglês continuam a apresentar valores mais baixos. Globalmente, os resultados evidenciam a necessidade de continuar a investir na consolidação da qualidade do sucesso, sobretudo nas disciplinas com desempenhos mais baixos.

b) Análise dos resultados escolares – 2º ciclo.

Na tabela seguinte, apresentamos os resultados obtidos relativamente à percentagem de níveis positivos às diferentes disciplinas nos últimos três anos letivos.

	Port.	Ing.	HGP	C. D.	Mat.	C. N	E. V.	TIC	E. T	E. M	E. F
23/24	96	100	98	100	100	100	100	100	100	100	100
24/25	95	98	98	100	98	100	100	100	100	100	100
25/26	97	100	97	97	100	100	100	100	100	100	96

Os resultados evidenciam taxas de sucesso elevadas e consistentes em todas as disciplinas ao longo do triénio. No presente ano letivo, a generalidade das disciplinas mantém taxas de sucesso de 100%, registando-se apenas ligeiras oscilações em Português, História e Geografia de Portugal, Cidadania e Desenvolvimento e Educação Física. Globalmente, os resultados revelam um desempenho muito positivo e estável, evidenciando a consolidação dos níveis de sucesso no 2.º ciclo.

Seguidamente, apresentamos os dados relativamente à qualidade do sucesso, nos três últimos anos letivos.

	Port.	Ing.	HGP	C. D.	Mat.	C. N	E. V.	TIC	E. T	E. M	E. F
23/24	50	56	64	90	66	74	80	86	82	90	86
24/25	49	56	54	73	51	59	83	73	83	88	80
25/26	36	24	33	55	39	61	67	58	63	76	73

Relativamente à qualidade do sucesso, verifica-se uma descida generalizada dos resultados no presente ano letivo. Destacam-se pela positiva Educação Musical, Educação Física, Educação Visual, Educação Tecnológica e Ciências Naturais. Em contrapartida, Português, Inglês, História e Geografia de Portugal e Matemática apresentam os valores mais baixos, evidenciando a necessidade de reforçar as estratégias de promoção da qualidade do sucesso.

c) Análise dos resultados escolares – 3º ciclo.

Na tabela seguinte, apresentamos os resultados obtidos relativamente à percentagem de níveis positivos às diferentes disciplinas nos últimos três anos letivos.

	Port.	Ing.	Esp.	Hist.	Geo.	C. D.	Mat.	C. N.	F.Q.	E. V.	Mus.	TIC	E.F.
23/24	89	94	98	100	100	100	88	100	95	100	100	100	100
24/25	77	93	100	98	97	95	90	98	98	98	100	100	100
25/26	85	83	-	100	92	100	97	100	100	98	100	100	100

Os resultados evidenciam taxas de sucesso elevadas e consistentes na generalidade das disciplinas ao longo do triénio. No presente ano letivo, a maioria das disciplinas apresenta uma taxa de sucesso de 100%, registando-se apenas ligeiras oscilações em Português, Inglês, Geografia e Matemática. A disciplina de Espanhol não apresenta resultados, uma vez que não foi lecionada durante o presente ano letivo. Globalmente, os resultados revelam um desempenho positivo e a consolidação dos níveis de sucesso no 3.º ciclo.

Seguidamente, apresentamos os dados relativamente à qualidade do sucesso, nos três últimos anos letivos.

	Port.	Ingl.	Esp.	Hist.	Geo.	C. D.	Mat.	C. N.	F.Q.	E. V.	Mus.	TIC	E.F.
23/24	36	41	52	53	42	44	27	59	42	45	56	45	50
24/25	17	22	38	33	22	49	19	28	28	42	47	35	39
25/26	35	38	-	62	51	60	43	51	45	66	48	57	77

Relativamente à qualidade do sucesso, observa-se uma melhoria generalizada dos resultados no presente ano letivo, face ao ano anterior, em praticamente todas as disciplinas. Destacam-se pela positiva Educação Física, Educação Visual, História e Cidadania e Desenvolvimento. Apesar da evolução registada, Português, Inglês e Matemática continuam a apresentar os valores mais baixos. A disciplina de Espanhol não apresenta resultados, uma vez que não foi lecionada durante o presente ano letivo. Globalmente, os resultados evidenciam uma evolução positiva da qualidade do sucesso no 3.º ciclo.

4. PROPOSTAS DE MELHORIA

O compromisso da equipa de Autoavaliação com a melhoria contínua é crucial para o sucesso da escola. Os resultados obtidos foram cuidadosamente consolidados e analisados, permitindo à equipa identificar tanto os pontos fortes quanto as áreas que precisam de melhorias. Esses pontos incluem:

- Oportunidades para aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem, especialmente com a adequação dos recursos pedagógicos e a formação contínua dos professores;
- Áreas que requerem aperfeiçoamento, como o envolvimento dos pais nas atividades escolares e a promoção de um clima escolar mais positivo;
- A análise dos resultados evidenciou que a escola tem registado progressos ao nível do desempenho académico dos alunos, embora persistam áreas que requerem uma intervenção continuada, nomeadamente a melhoria da qualidade do sucesso em disciplinas como Português, Matemática e Inglês, o reforço das estratégias de prevenção e gestão da indisciplina e a consolidação de práticas pedagógicas diferenciadas e colaborativas.
- A adoção de metodologias de ensino inovadoras, a implementação de estratégias de apoio para alunos com dificuldades e a valorização da avaliação formativa foram apontadas como medidas para melhorar ainda mais os resultados dos alunos.

A equipa da Autoavaliação do Agrupamento recomenda a continuidade da formação contínua dos professores, como uma medida essencial para garantir a atualização pedagógica e o aperfeiçoamento permanente das práticas de ensino. Esta aposta deve manter-se como prioridade, promovendo uma resposta cada vez mais eficaz às exigências educativas atuais.

Reitera-se ainda a manutenção e reforço de canais de comunicação eficazes entre a escola, os pais e os alunos, com o objetivo de fomentar uma participação ativa e o envolvimento constante da comunidade educativa na vida escolar.

A equipa defende igualmente a continuidade das estratégias de apoio aos alunos com dificuldades, nomeadamente através de tutorias, apoios educativos e acompanhamento individualizado, reconhecendo o impacto positivo que estas medidas têm tido no percurso escolar dos alunos.

Considera-se importante prosseguir com o investimento na atualização e melhoria dos recursos pedagógicos disponíveis, garantindo que continuam a responder às necessidades dos docentes e dos alunos, promovendo ambientes de aprendizagem mais eficazes e motivadores.

A promoção da avaliação formativa como prática regular é essencial para incentivar a reflexão e o acompanhamento contínuo do progresso dos alunos.

A Equipa da Autoavaliação, também sugere que se deve estimular a diferenciação pedagógica através de diferentes metodologias de ensino e recursos, recorrendo à utilização dos recursos digitais.

Recomenda-se a continuidade das assessorias e coadjuvações nas disciplinas de Matemática e Português, e a reimplementação do Programa de Mentorias entre Pares no próximo ano letivo, atendendo ao seu potencial contributo para a promoção do sucesso educativo e do desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

Devem ser mantidas as assembleias de delegados e subdelegados e/ou *focus groups* sobre temas relevantes para a melhoria do clima escolar. Recomenda-se que estas assembleias de alunos se estendam ao 1.º ciclo.

Por fim, a equipa recomenda, conforme sugerido pelos alunos nas assembleias realizadas:

- Organização dos horários por turnos (se possível);
- Equilibrar o número de visitas de estudo entre as turmas (até três por turma);
- Instalação de ar condicionado nas salas de aula;
- Maior utilização de recursos digitais no processo de ensino e aprendizagem;
- Partilha do laboratório de Ciências com os alunos do 2.º ciclo;
- Reorganização das atividades do Dia da Criança;
- Diversificação da oferta do Desporto Escolar, através da inclusão de modalidades como o badminton e o voleibol;
- Colocação de balizas no minicampo;

- Dinamização do Dia da Escola incluindo atividades dirigidas à comunidade educativa;
- Reparação da máquina de carregamento dos cartões;
- Instalação de bebedouros no exterior, junto aos campos de futebol;
- Melhoria das instalações sanitárias no campo superior.

Estas propostas refletem o envolvimento, sentido crítico e responsabilidade dos alunos, revelando o seu desejo de contribuir ativamente para uma escola mais inclusiva, moderna e alinhada com as suas necessidades.

As assembleias revelaram-se, assim, momentos fundamentais de escuta ativa e participação democrática. Permitiram identificar preocupações e sugestões que, de outro modo, poderiam passar despercebidas, tornando-se um importante instrumento de autoavaliação e melhoria contínua da vida escolar.

Estas recomendações visam promover uma cultura de melhoria contínua na escola e garantir a qualidade do sistema educativo, alinhando-se aos objetivos estabelecidos pela Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro.

5. CONCLUSÃO

A análise realizada ao longo do presente processo de autoavaliação permite concluir que o Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro continua a evidenciar uma evolução globalmente positiva, traduzida na consolidação de práticas educativas, no envolvimento da comunidade educativa e na prossecução dos objetivos definidos no Projeto Educativo e no Plano de Ação TEIP. Neste ano letivo, destaca-se ainda a implementação da Observação Pedagógica entre Pares, uma medida orientada para o desenvolvimento profissional dos docentes, a partilha de boas práticas e o reforço de uma cultura de colaboração e reflexão pedagógica, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do ensino.

Os resultados obtidos revelam elevadas taxas de sucesso escolar na generalidade das disciplinas e ciclos de ensino, bem como o cumprimento das metas TEIP definidas para as ocorrências disciplinares, apesar de se verificar um ligeiro aumento destas nos 2.º

e 3.º ciclos. Paralelamente, a análise da qualidade do sucesso evidencia a necessidade de manter um acompanhamento atento, sobretudo nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês, reforçando estratégias que promovam não apenas o sucesso, mas também a excelência das aprendizagens.

Os questionários aplicados aos diferentes elementos da comunidade educativa demonstram uma perceção globalmente muito positiva relativamente ao funcionamento do Agrupamento. Alunos, docentes, não docentes e encarregados de educação reconhecem a existência de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, valorizam o trabalho desenvolvido e manifestam elevados níveis de satisfação relativamente ao acompanhamento prestado pela escola. Destaca-se igualmente o reforço da participação dos alunos na vida do Agrupamento, através das Assembleias de Delegados e Subdelegados, que se afirmaram como um importante espaço de participação democrática, contribuindo para a identificação de necessidades e para a definição de propostas de melhoria.

Não obstante os resultados alcançados, a autoavaliação permitiu identificar áreas que deverão continuar a constituir prioridade no próximo ano letivo, nomeadamente o reforço das estratégias de prevenção e gestão da indisciplina, a promoção do trabalho colaborativo, a consolidação da qualidade do sucesso escolar, a intensificação da diferenciação pedagógica e da avaliação formativa, bem como o reforço da participação das famílias e da comunidade educativa.

Em síntese, o presente relatório confirma a importância da autoavaliação como instrumento de reflexão, monitorização e melhoria contínua. A consolidação de práticas colaborativas, como a Observação Pedagógica entre Pares, associada ao envolvimento dos diferentes intervenientes da comunidade educativa, reforça a capacidade do Agrupamento para promover a inovação pedagógica e responder de forma cada vez mais eficaz às necessidades dos seus alunos. O trabalho desenvolvido constitui uma base sólida para a definição de novas estratégias e para a tomada de decisões sustentadas, permitindo ao Agrupamento continuar a promover uma educação inclusiva, exigente e de qualidade, assente na colaboração, na inovação e no compromisso de toda a comunidade educativa com o sucesso e o bem-estar dos seus alunos.

6. ANEXOS

ANEXO I- Análise dos questionários efectuados

As tabelas que se apresentam de seguida permitem estabelecer uma comparação entre os resultados obtidos nos questionários aplicados no ano letivo 2024/2025 e os recolhidos no ano letivo 2025/2026. Esta análise comparativa visa identificar a evolução das perceções dos diferentes intervenientes relativamente aos diferentes domínios avaliados, evidenciando os aspetos que registaram melhorias, aqueles que se mantiveram estáveis e as áreas que poderão justificar a implementação de ações de melhoria. A interpretação dos resultados será efetuada com base na comparação das percentagens obtidas em cada item.

Análise do Questionário aos Alunos do 4.º Ano – 1.º Ciclo

Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, Freixo de Espada à Cinta	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei	
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
	24/25	25/26	24/25	25/26	24/25	25/26	24/25	25/26	24/25	25/26
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	93,3	60	6,7	40	0,0	0	0,0	0	0,0	0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	73,3	50	20,0	50	0,0	0	0,0	0	6,7	0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	46,7	40	33,3	60	13,3	0	0,0	0	6,7	0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	60,0	30	40,0	60	0,0	10	0,0	0	0,0	0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	80,0	40	13,3	60	0,0	0	0,0	0	6,7	0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	26,7	30	66,7	40	0,0	30	6,7	0	0,0	0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	60,0	30	33,3	50	0,0	10	0,0	10	6,7	0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	86,7	30	13,3	70	0,0	0	0,0	0	0,0	0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	60,0	30	40,0	70	0,0	0	0,0	0	0,0	0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	93,3	30	6,7	70	0,0	0	0,0	0	0,0	0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	60,0	40	40,0	60	0,0	0	0,0	0	0,0	0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	86,7	30	13,3	60	0,0	10	0,0	0	0,0	0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	80,0	30	20,0	70	0,0	0	0,0	0	0,0	0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	53,3	30	26,7	70	6,7	0	0,0	0	13,3	0
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	46,7	20	53,3	60	0,0	10	0,0	10	0,0	0
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	80,0	20	20,0	60	0,0	20	0,0	0	0,0	0
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	33,3	30	53,3	50	6,7	10	0,0	10	6,7	0
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	80,0	30	20,0	70	0,0	0	0,0	0	0,0	0
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	46,7	10	46,7	50	6,7	30	0,0	10	0,0	0
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	53,3	10	46,7	50	0,0	40	0,0	0	0,0	0
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	53,3	10	46,7	50	0,0	30	0,0	0	0,0	10
22. Sinto-me seguro na escola.	80,0	30	20,0	70	0,0	0	0,0	0	0,0	0
23. Gosto da minha escola.	86,7	40	13,3	50	0,0	10	0,0	0	0,0	0

66,1%	30%	30,1%	58%	1,4%	9%	0,3%	2%	2,0%	0,4%
-------	-----	-------	-----	------	----	------	----	------	------

Nota: a turma inquirida corresponde a um grupo diferente de alunos relativamente ao ano anterior.

A comparação entre os resultados obtidos nos anos letivos 2024/25 e 2025/26 evidencia uma alteração significativa na distribuição das respostas. Observa-se uma redução da percentagem de respostas "Concordo Totalmente" (66,1% para 30%), acompanhada por um aumento das respostas "Concordo" (30,1% para 58%).

Esta evolução sugere que, embora os alunos continuem a manifestar uma avaliação globalmente muito positiva da escola, passaram a utilizar com maior frequência a opção "Concordo" em detrimento de "Concordo Totalmente". Assim, não se verifica uma diminuição da perceção positiva, mas antes uma distribuição diferente da intensidade da concordância.

Os níveis de discordância mantêm-se reduzidos, embora se observe um ligeiro aumento.

Apesar da redução das respostas "Concordo Totalmente", vários indicadores mantêm níveis elevados de concordância (Concordo Totalmente + Concordo), próximos ou superiores a 90%, evidenciando uma perceção muito favorável relativamente:

- interesse das tarefas realizadas nas aulas;
- apoio prestado pelos professores quando os alunos têm dificuldades;
- realização de trabalhos práticos e experiências;
- atividades artísticas, físicas e desportivas;
- utilização de computadores/tablets nas tarefas escolares;
- sentimento de segurança na escola;
- satisfação global com a escola ("Gosto da minha escola").

Os indicadores que apresentam maior diminuição da concordância total ou maior aumento da discordância relacionam-se sobretudo com:

- avaliação do próprio trabalho pelos alunos;
- possibilidade de desenvolver atividades propostas pelos alunos;
- exposição dos trabalhos realizados;
- respeito pelas diferenças entre os alunos;
- respeito pelos adultos;
- participação na elaboração das regras da turma.

Embora a concordância global continue a ser maioritária, estes resultados sugerem margem para reforçar estratégias de promoção da participação ativa dos alunos, da cidadania, da valorização do trabalho realizado e da convivência escolar.

Análise do Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos

Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, Freixo de Espada à Cinta	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei	
	% 24/25	% 25/26	% 24/25	% 25/26	% 24/25	% 25/26	% 24/25	% 25/26	% 24/25	% 25/26
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	38,1	42,4	50,4	54,2	5,3	0	0,9	1,7	5,3	1,7
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	50,4	35,6	42,5	59,3	4,4	5,1	1,8	0	0,9	0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	42,5	39	43,4	55,9	3,5	5,1	4,4	0	6,2	0
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	23,9	32,2	54,9	61	11,5	3,4	1,8	0	6,2	3,4
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	35,4	39	54,0	55,9	2,7	3,4	1,8	1,7	4,4	0
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	26,5	32,2	54,9	62,7	10,6	0	2,7	1,7	4,4	3,4
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	28,3	28,8	44,2	61	9,7	6,8	3,5	0	10,6	3,4
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	31,0	42,4	48,7	52,5	9,7	3,4	4,4	1,7	3,5	0
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	29,2	23,7	42,5	62,7	10,6	10,2	5,3	3,4	8,0	0
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	36,3	37,3	50,4	59,3	6,2	1,7	2,7	1,7	0,9	0
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	27,4	35,6	46,9	54,2	12,4	5,1	1,8	5,1	7,1	0
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	23,9	40,7	50,4	52,5	11,5	5,1	4,4	1,7	7,1	0
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	26,5	32,2	46,9	52,5	12,4	10,2	3,5	1,7	8,0	3,4
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	46,9	35,6	41,6	59,3	4,4	5,1	3,5	0	0,0	0
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	30,1	35,6	48,7	57,6	10,6	6,8	0,9	0	5,3	0
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	25,7	27,1	47,8	62,7	7,1	3,4	1,8	3,4	13,3	3,4
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	36,3	44,1	40,7	49,2	7,1	3,4	7,1	1,7	2,7	1,7
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	15,9	16,9	37,2	49,2	22,1	22	13,3	10,2	4,4	1,7
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	15,9	15,3	33,6	52,5	27,4	22	12,4	6,8	6,2	3,4
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	32,7	28,8	46,0	59,3	8,8	8,5	4,4	3,4	2,7	0
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	31,0	39	48,7	50,8	8,0	6,8	2,7	1,7	4,4	1,7
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	22,1	18,6	47,8	76,3	11,5	0	9,7	3,4	3,5	1,7
23. Sinto-me seguro na escola.	26,5	35,6	46,9	52,5	11,5	5,1	8,0	5,1	1,8	1,7
24. Gosto da minha escola.	35,4	45,8	37,2	45,8	8,8	3,4	9,7	3,4	3,5	1,7
	30,8%	33,5%	46,1%	56,6	9,9%	6,1%	4,7%	2,5%	5,0%	1,3%

A análise comparativa dos resultados obtidos nos questionários aplicados aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos, nos anos letivos 2024/2025 e 2025/2026, revela uma evolução globalmente positiva da perceção dos alunos relativamente ao funcionamento da escola.

Os resultados globais evidenciam um aumento da concordância, verificando-se que as respostas "Concordo Totalmente" passaram de 30,8% para 33,5% e as respostas "Concordo" de 46,1% para 56,6%. Em simultâneo, registou-se uma redução das respostas "Discordo", de 9,9% para 6,1%, e das respostas "Discordo Totalmente", de 4,7% para 2,5%. Também a opção "Não sei" diminuiu de 5,0% para 1,3%, sugerindo uma maior capacidade dos alunos para emitir uma opinião fundamentada sobre os aspetos avaliados.

Verifica-se uma melhoria da perceção dos alunos em diversos domínios relacionados com o processo de ensino e aprendizagem.

Destacam-se, entre outros, os seguintes indicadores:

- As tarefas realizadas nas aulas são interessantes e ajudam na aprendizagem, registando um aumento da concordância global de 88,5% para 96,6%.

- A avaliação contribui para a melhoria das aprendizagens, passando de 89,4% para 94,9%.
- Os alunos são incentivados a apresentar ideias para melhorar as aulas, aumentando de 81,4% para 94,9%.
- A realização de trabalhos práticos e experiências apresenta uma melhoria significativa, passando de 79,7% para 94,9%.
- A participação em projetos ligados à saúde e bem-estar aumenta de 74,3% para 90,8%.
- O incentivo à participação em ações de solidariedade e cidadania regista uma das maiores evoluções, passando de 74,3% para 93,2%.
- Os adultos da escola ajudam os alunos quando precisam, aumentando de 77,0% para 93,3%.
- São pedidas sugestões aos alunos para melhorar o funcionamento da escola, passando de 79,7% para 89,8%.
- O ambiente da escola é acolhedor, apresentando uma evolução muito significativa, de 69,9% para 94,9%.
- O sentimento de segurança na escola aumenta de 73,4% para 88,1%.
- O gosto pela escola melhora igualmente, passando de 72,6% para 91,6%.

Estes resultados evidenciam uma perceção mais favorável dos alunos relativamente ao ambiente educativo, ao acompanhamento prestado pela escola e às oportunidades de participação.

Alguns indicadores mantêm níveis de concordância elevados, apesar de pequenas variações relativamente ao ano anterior.

É o caso de:

- incentivo à melhoria do desempenho escolar;
- utilização de computadores e tablets nas tarefas escolares;
- oportunidades para apresentar trabalhos à comunidade;
- orientação escolar e profissional;
- respeito pelas diferenças entre os alunos;
- atuação dos professores perante situações de indisciplina.

Estas variações são pouco expressivas e não alteram a avaliação globalmente positiva destes domínios.

Apesar da melhoria generalizada, alguns indicadores continuam a apresentar níveis de concordância inferiores aos restantes e, por isso, deverão continuar a ser objeto de monitorização.

Destacam-se:

- o respeito pelas diferenças entre os alunos,
- o comportamento dos alunos nos diferentes espaços escolares;
- a resolução das situações de indisciplina pelos professores.

Embora estes indicadores revelem progressos, continuam a evidenciar margem para o desenvolvimento de estratégias promotoras da convivência, do respeito mútuo e da disciplina.

Não obstante os resultados positivos, recomenda-se a continuidade das ações que promovam o respeito entre os alunos, a melhoria dos comportamentos nos diferentes espaços escolares e o reforço das estratégias de prevenção e gestão da indisciplina, consolidando assim uma cultura escolar cada vez mais inclusiva, participativa e promotora do sucesso educativo.

Análise do Questionário aos Trabalhadores Docentes

Questionário aos trabalhadores docentes Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, Freixo de Espada à Cinta	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei	
	% 24/25	% 25/26	% 24/25	% 25/26	% 24/25	% 25/26	% 24/25	% 25/26	% 24/25	% 25/26
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	61,8	60	38,2	40	0,0	0	0,0	0	0,0	0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	55,9	45	41,2	45	0,0	5	0,0	0	0,0	5
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	52,9	40	44,1	35	2,9	20	0,0	0	0,0	5
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	41,2	45	50,0	45	0,0	5	0,0	0	8,8	5
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	55,9	65	41,2	30	0,0	0	0,0	0	2,9	5
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	55,9	80	41,2	10	0,0	5	0,0	0	2,9	5
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	61,8	70	29,4	20	0,0	0	0,0	5	8,8	5
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	44,1	65	50,0	35	0,0	0	0,0	0	5,9	0
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	52,9	70	41,2	30	0,0	0	0,0	0	5,9	0
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	55,9	65	44,1	30	0,0	0	0,0	0	0,0	5
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	47,1	75	50,0	25	0,0	0	0,0	0	2,9	0
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	50,0	65	47,1	35	2,9	0	0,0	0	0,0	0
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	41,2	50	52,9	45	0,0	0	2,9	0	2,9	5
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	67,6	85	29,4	10	2,9	0	0,0	5	0,0	0
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	64,7	85	32,4	10	2,9	0	0,0	5	0,0	0
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	38,2	30	41,2	55	2,9	10	2,9	0	11,8	5
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	52,9	45	35,3	50	2,9	5	0,0	0	5,9	0
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	61,8	60	29,4	30	0,0	10	0,0	0	5,9	0
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	50,0	50	41,2	45	2,9	0	0,0	0	2,9	5
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	67,6	80	23,5	10	2,9	5	2,9	0	0,0	5

54,0%	61,5	40,1%	31,75	1,2%	3,25	0,4%	0,75	3,4%	2,75
-------	------	-------	-------	------	------	------	------	------	------

A análise comparativa dos resultados dos questionários aplicados aos trabalhadores docentes, nos anos letivos 2024/2025 e 2025/2026, evidencia uma evolução globalmente positiva da perceção dos docentes relativamente ao funcionamento do Agrupamento.

Os resultados globais demonstram um aumento das respostas "Concordo Totalmente", que passaram de 54,0% para 61,5%, verificando-se, em contrapartida, uma diminuição das respostas "Concordo", de 40,1% para 31,75%. Esta alteração traduz uma maior intensidade da avaliação positiva dos docentes relativamente aos diferentes indicadores.

As respostas de discordância mantêm-se em níveis muito reduzidos, embora se observe um ligeiro aumento das respostas "Discordo" (de 1,2% para 3,25%) e "Discordo Totalmente" (de 0,4% para 0,75%). As respostas "Não Sei" diminuíram ligeiramente, passando de 3,4% para 2,75%, revelando uma maior capacidade dos docentes para avaliar os diferentes aspetos do funcionamento da organização.

A comparação dos resultados evidencia melhorias significativas em diversos indicadores relacionados com a liderança, o ambiente organizacional, a participação e o desenvolvimento das práticas educativas.

Destacam-se os seguintes aspetos:

- As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola, verificando-se uma evolução muito expressiva da concordância global de 97,1% para 90%, com um aumento significativo das respostas "Concordo Totalmente", de 55,9% para 80%.
- Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola, registando um aumento da concordância total de 44,1% para 65%.
- Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos, com um aumento da concordância total de 47,1% para 75%.
- O processo de ensino e aprendizagem recorre a estratégias diversificadas, aumentando a concordância total de 50,0% para 65%.
- A escola proporciona um ambiente escolar acolhedor, apresentando uma evolução muito significativa, com a concordância total a passar de 67,6% para 85%.
- A escola proporciona um ambiente escolar inclusivo, registando igualmente um aumento expressivo da concordância total (de 64,7% para 85%).
- Gosto de trabalhar nesta escola, indicador que evidencia uma melhoria relevante, passando de 67,6% para 80% de respostas "Concordo Totalmente".

Estes resultados refletem um reforço da perceção positiva relativamente ao clima organizacional, ao reconhecimento profissional e à qualidade do ambiente educativo.

Vários indicadores mantêm níveis elevados de concordância, apesar de pequenas oscilações entre os dois anos letivos.

Destacam-se:

- a mobilização da comunidade educativa em torno do Projeto Educativo;
- o envolvimento dos docentes na concretização da visão estratégica da escola;
- a promoção de mudanças para a melhoria da escola;
- a qualidade da autoavaliação enquanto instrumento de melhoria;
- a otimização dos recursos educativos;
- a adequação da oferta educativa às necessidades dos alunos;
- a eficácia dos circuitos de comunicação e informação.

As pequenas variações observadas não alteram a avaliação globalmente favorável destes domínios.

Embora a avaliação seja globalmente muito positiva, alguns indicadores apresentam resultados que justificam acompanhamento e eventual reforço das estratégias implementadas.

Destacam-se:

- O trabalho colaborativo entre docentes, onde se verifica um aumento das respostas de discordância (de 2,9% para 20%), embora a concordância continue a ser maioritária (75%).
- As situações de indisciplina são bem resolvidas, indicador que continua a apresentar os níveis de concordância total mais baixos do questionário (30%), bem como uma das maiores percentagens de discordância (10%).
- A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente, apesar de manter uma avaliação positiva, regista um ligeiro aumento das respostas de discordância.

Estes resultados sugerem a necessidade de continuar a investir no fortalecimento do trabalho colaborativo entre docentes, na gestão da disciplina e no reforço das parcerias e da intervenção do Agrupamento junto da comunidade.

Os resultados obtidos permitem concluir que os docentes mantêm uma perceção globalmente muito positiva relativamente ao funcionamento do Agrupamento, verificando-se, face ao ano letivo anterior, um reforço da intensidade das respostas positivas, traduzido no aumento das respostas "Concordo Totalmente".

Apesar dos resultados favoráveis, importa dar continuidade às ações que promovam o trabalho colaborativo entre docentes, o aperfeiçoamento das estratégias de prevenção e gestão da indisciplina e o reforço da ligação da escola à comunidade, consolidando uma cultura organizacional participativa, inclusiva e orientada para a melhoria contínua.

Análise do Questionário aos Trabalhadores Não Docentes

Questionário aos trabalhadores não docentes Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, Freixo de Espada à Cinta	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei	
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
	24/25	25/26	24/25	25/26	24/25	25/26	24/25	25/26	24/25	25/26
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	37,5	83,3	56,3	16,7	3,1	0	0,0	0	3,1	0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	34,4	27,8	59,4	55,6	3,1	11,1	0,0	0	3,1	5,6
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	37,5	11,1	56,3	88,9	6,3	0	0,0	0	0,0	0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	28,1	22,2	68,8	66,7	3,1	5,6	0,0	0	0,0	5,6
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	28,1	16,7	43,8	66,7	21,9	5,6	0,0	0	6,3	11,1
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	25,0	16,7	65,6	61,1	0,0	0	3,1	0	6,3	22,2
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	15,6	11,1	84,4	83,3	0,0	5,6	0,0	0	0,0	0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	18,8	11,1	68,8	72,2	6,3	11,1	3,1	0	3,1	5,6
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	34,4	33,3	62,5	66,7	3,1	0	0,0	0	0,0	0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	28,1	11,1	65,6	88,9	3,1	0	0,0	0	3,1	0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	31,3	11,1	68,8	88,9	0,0	0	0,0	0	0,0	0
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	18,8	11,1	46,9	50	12,5	27,8	6,3	0	15,6	11,1
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	18,8	11,1	62,5	55,6	12,5	27,8	0,0	0	6,3	5,6
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	18,8	22,2	62,5	61,1	9,4	5,6	0,0	0	9,4	11,1
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	25,0	16,7	62,5	66,7	6,3	11,1	0,0	5,6	6,3	0
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	28,1	27,8	62,5	66,7	0,0	5,6	0,0	0	9,4	0
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	21,9	5,6	71,9	66,7	0,0	22,2	3,1	0	3,1	5,6
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	59,4	50	40,6	44,4	0,0	0	0,0	0	0,0	5,6
	28,3%	22,2%	61,6%	68,8%	5,0%	7,7%	0,9%	0,3%	4,2%	4,95%

A análise comparativa dos resultados dos questionários aplicados aos trabalhadores não docentes, nos anos letivos 2024/2025 e 2025/2026, revela uma perceção globalmente positiva do funcionamento do Agrupamento, embora com algumas oscilações em determinados indicadores. Os resultados globais mostram uma redução das respostas "Concordo Totalmente", que passaram de 28,3% para 22,2%, acompanhada por um aumento das respostas "Concordo", de 61,6% para 68,8%. Esta evolução indica que a avaliação positiva se mantém, embora com menor intensidade na opção de concordância máxima.

Verifica-se um ligeiro aumento das respostas "Discordo", de 5,0% para 7,7%, enquanto as respostas "Discordo Totalmente" diminuíram de 0,9% para 0,3%. A percentagem de respostas "Não Sei" aumentou ligeiramente, passando de 4,2% para 4,95%, mantendo-se, contudo, residual.

A comparação entre os dois anos evidencia melhorias em vários domínios relacionados com a organização, a comunicação e o ambiente escolar.

Destacam-se os seguintes indicadores:

- A escola proporciona um ambiente escolar acolhedor, mantendo uma avaliação muito positiva, com a concordância global a aumentar de 96,9% para 100%.
- A escola proporciona um ambiente escolar inclusivo, registando igualmente uma evolução positiva, passando de 93,7% para 100% de concordância.
- A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos, mantendo a concordância global de 100%.
- A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade, mantendo uma perceção muito positiva (de 90,6% para 94,5%).
- As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola, cuja concordância global aumentou de 93,8% para 100%, mas com uma transferência significativa de respostas de "Concordo Totalmente" para "Concordo", refletindo uma perceção positiva menos intensa.

Estes resultados refletem uma perceção favorável relativamente ao ambiente organizacional, ao papel educativo da escola e às oportunidades de desenvolvimento profissional.

A maioria dos indicadores continua a apresentar níveis elevados de concordância, ainda que com algumas alterações na distribuição entre as respostas "Concordo Totalmente" e "Concordo".

Entre estes destacam-se:

- a mobilização da comunidade educativa em torno do Projeto Educativo;
- o envolvimento dos trabalhadores não docentes no cumprimento dos objetivos da escola;
- a valorização dos contributos dos trabalhadores não docentes;
- a adequação dos recursos para o desenvolvimento das atividades;
- os critérios de distribuição do serviço;
- a satisfação com o local de trabalho.

Em todos estes domínios, a concordância permanece superior a 80%, evidenciando uma avaliação globalmente favorável.

Apesar da avaliação positiva, alguns indicadores registam uma diminuição da concordância ou um aumento das respostas de discordância, justificando um acompanhamento mais atento.

Destacam-se:

- As lideranças gerem bem os conflitos, onde a concordância global aumenta ligeiramente (de 71,9% para 83,4%), mas continua a existir alguma percentagem de discordância.
- As situações de indisciplina são bem resolvidas, mantendo-se como o indicador com menor nível de concordância (65,7% para 61,1%) e apresentando o maior aumento das respostas de discordância (de 18,8% para 27,8%), constituindo a principal área de melhoria identificada pelos trabalhadores não docentes.
- O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado pela comunidade escolar, onde se verifica igualmente um aumento das respostas de discordância (de 12,5% para 27,8%), apesar da maioria continuar a manifestar concordância.

Os resultados permitem concluir que os trabalhadores não docentes mantêm uma avaliação globalmente positiva relativamente ao funcionamento do Agrupamento. A maioria dos indicadores apresenta níveis elevados de concordância, evidenciando uma perceção favorável do ambiente escolar, da inclusão, da participação na vida da escola e do contributo do Agrupamento para o desenvolvimento dos alunos e da comunidade.

Comparativamente ao ano letivo anterior, observa-se uma tendência para a concentração das respostas na opção "Concordo", mantendo-se, no entanto, elevados níveis de satisfação global.

Análise do Questionário aos Encarregados de Educação – 2.º e 3.º Ciclos

Questionário aos Pais e Encarregados de Educação Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, Freixo de Espada à Cinta	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei	
	% 24/25	% 25/26	% 24/25	% 25/26	% 24/25	% 25/26	% 24/25	% 25/26	% 24/25	% 25/26
01. Conheço o projeto educativo da escola.	24,7	15,7	56,8	72,5	5,5	5,9	2,7	2	10,3	3,9
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	52,1	41,2	39,7	51	4,8	5,9	2,1	2	0,0	0
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	39,7	37,3	54,1	58,8	4,8	2	1,4	2	0,0	0
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	46,6	31,4	50,7	60,8	1,4	3,9	1,4	2	0,0	2
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	40,4	25,5	55,5	58,8	2,7	11,8	1,4	2	0,0	2
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	47,9	37,3	44,5	52,9	4,1	5,9	0,0	2	1,4	2
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	38,4	31,4	53,4	56,9	4,1	5,9	0,0	3,9	2,1	2
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	33,6	29,4	54,8	60,8	6,2	5,9	2,1	2	0,7	2
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	37,7	35,3	54,1	58,8	4,8	3,9	0,7	2	0,0	0
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	34,9	27,5	51,4	60,8	9,6	7,8	2,1	2	0,0	2
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	41,1	39,2	51,4	56,9	4,8	3,9	0,0	0	0,7	0
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	40,4	37,3	49,3	56,9	5,5	3,9	2,1	2	0,7	0
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	43,8	41,2	47,9	58,8	2,7	0	0,0	0	3,4	0
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	39,7	37,3	47,3	56,9	4,8	5,9	0,0	0	6,2	0
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	38,4	31,4	50,0	60,8	2,7	5,9	0,0	0	6,8	2
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	41,8	43,1	50,7	51	2,7	3,9	0,7	2	2,1	0
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	49,3	72,5	43,2	25,5	4,8	2	0,0	0	0,7	0
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	34,2	37,3	58,9	51	2,7	7,8	1,4	2	0,7	2
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	35,6	23,5	58,2	66,7	4,1	3,9	0,0	5,9	0,0	0
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	34,2	29,4	56,8	58,8	4,8	11,8	0,0	0	2,1	0
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	28,1	13,7	56,2	60,8	4,8	13,7	3,4	9,8	5,5	2
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	36,3	29,4	56,2	58,8	4,1	7,8	0,7	3,9	0,7	0
23. Participo na autoavaliação da escola.	25,3	23,5	56,2	62,7	6,8	9,8	4,8	2	4,1	2
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	48,6	39,2	46,6	51	2,7	5,9	0,0	2	0,0	2
	38,9%	33,8%	51,8%	57%	4,4%	6%	1,1%	2,1%	2,0%	1,1%

A análise comparativa dos resultados dos questionários aplicados aos Pais e Encarregados de Educação, nos anos letivos 2024/2025 e 2025/2026, evidencia uma perceção globalmente positiva relativamente ao funcionamento do Agrupamento, verificando-se uma ligeira alteração na distribuição das respostas.

Os resultados globais revelam uma diminuição das respostas "Concordo Totalmente", de 38,9% para 33,8%, acompanhada por um aumento das respostas "Concordo", de 51,8% para 57,0%. Estes dados indicam que a avaliação favorável da escola se mantém, embora com menor intensidade na opção de concordância máxima.

As respostas de "Discordo" registam um ligeiro aumento, passando de 4,4% para 6,0%, enquanto as respostas "Discordo Totalmente" aumentam de 1,1% para 2,1%. Por outro lado, as respostas "Não Sei" diminuem de 2,0% para 1,1%, o que poderá traduzir um maior conhecimento dos encarregados de educação relativamente às práticas e ao funcionamento da escola.

A comparação entre os dois anos letivos evidencia melhorias em vários indicadores relacionados com a comunicação entre a escola e as famílias, o acompanhamento dos alunos e a participação dos encarregados de educação.

Destacam-se os seguintes aspetos:

- O professor/diretor de turma faz uma boa ligação à família, registando uma melhoria muito expressiva, com a concordância global a aumentar de 92,5% para 98,0%, destacando-se o aumento das respostas "Concordo Totalmente" (de 49,3% para 72,5%).
- Os encarregados de educação conhecem os projetos em que os seus educandos estão envolvidos, aumentando a concordância global de 89,7% para 94,2%.
- Os alunos participam em atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas, verificando-se uma melhoria da concordância global em todos estes indicadores.
- O gosto pela escola mantém-se muito elevado, com cerca de 90% de respostas positivas.

Estes resultados evidenciam o reforço da relação entre a escola e as famílias e uma perceção favorável relativamente ao acompanhamento educativo e às oportunidades proporcionadas aos alunos.

A maioria dos indicadores continua a apresentar níveis elevados de concordância, demonstrando a confiança dos encarregados de educação na ação educativa desenvolvida pelo Agrupamento.

Entre estes destacam-se:

- incentivo ao acompanhamento da vida escolar dos educandos;
- conhecimento das regras de funcionamento da escola;
- acessibilidade e disponibilidade dos responsáveis da escola;
- apoio prestado aos alunos na superação das suas dificuldades;
- informação prestada sobre as aprendizagens;
- envolvimento das famílias nas estratégias de melhoria das aprendizagens;
- adequação da avaliação das aprendizagens;
- sentimento de segurança dos alunos na escola.

Apesar de pequenas oscilações, estes domínios continuam a ser avaliados de forma bastante positiva.

Embora a avaliação global seja muito favorável, alguns indicadores registam uma diminuição da concordância ou um aumento das respostas de discordância, justificando acompanhamento por parte da Equipa de Autoavaliação.

Destacam-se:

- Os responsáveis da escola promovem o bom funcionamento da escola, verificando-se uma redução da concordância global(95,9% para 84,3%), embora esta permaneça elevada.
- O ambiente escolar promove o bem-estar dos alunos, que continua a apresentar uma avaliação positiva, mas com menor percentagem de respostas "Concordo Totalmente".
- A escola resolve bem as situações de indisciplina, mantendo-se como o indicador com menor nível de concordância (84,3% para 74,5%) e apresentando o maior aumento das respostas de discordância (de 8,2% para 23,5%). Este constitui o principal aspeto identificado pelas famílias como área de melhoria.
- A utilização dos recursos educativos para as aprendizagens apresenta igualmente uma ligeira diminuição da concordância e um aumento nas respostas de discordância.

Os resultados obtidos permitem concluir que os Pais e Encarregados de Educação mantêm uma perceção globalmente positiva relativamente ao funcionamento do Agrupamento. A maioria dos indicadores apresenta níveis elevados de concordância, refletindo confiança na ação educativa desenvolvida, na relação entre a escola e as famílias e na qualidade do acompanhamento proporcionado aos alunos.

Comparativamente ao ano letivo anterior observa-se uma maior concentração das respostas na opção "Concordo", mantendo-se, contudo, uma avaliação global bastante favorável.

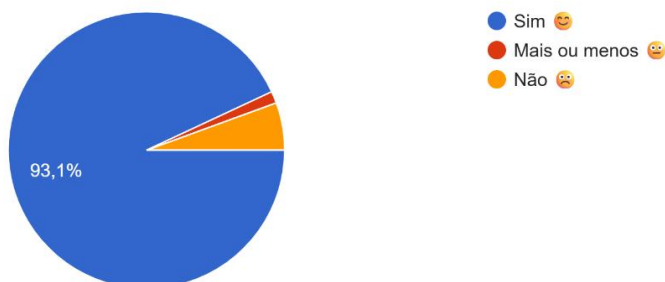
Destacam-se como principais pontos fortes a ligação entre a escola e as famílias, o acompanhamento dos alunos, a participação em atividades educativas e culturais, o sentimento de segurança e a satisfação global com a escola.

ANEXO II- Análise dos questionários sobre as Actividades de Enriquecimento Curricular

Análise do questionário aos alunos

Gosto de participar nas AECs.

72 respostas



O gráfico apresenta as respostas dos alunos à afirmação "Gosto de participar nas AECs", tendo sido obtidas 72 respostas.

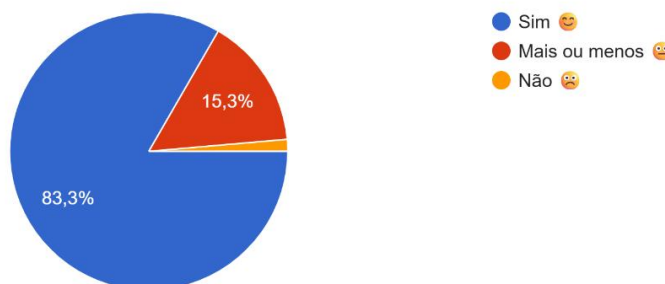
Os resultados revelam um nível de satisfação muito elevado com a participação nas Atividades de Enriquecimento Curricular. A grande maioria dos alunos (93,1%) respondeu "Sim", demonstrando que gosta de participar nas AECs.

Apenas uma pequena percentagem (1,4%) dos alunos respondeu "Mais ou menos", indicando uma satisfação intermédia, enquanto uma percentagem igualmente reduzida (5,6%) respondeu "Não", revelando que apenas um número muito limitado de alunos não aprecia a participação nas AECs.

De forma global, os resultados demonstram que as AECs são muito bem aceites pelos alunos, constituindo um espaço onde a maioria participa com interesse e satisfação.

As AECs ajudam-me a dar-me melhor com os outros.

72 respostas



O gráfico apresenta as respostas dos alunos à afirmação "As AECs ajudam-me a dar-me melhor com os outros".

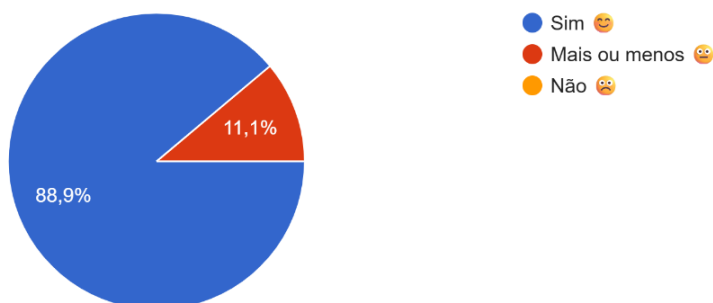
Os resultados evidenciam uma perceção bastante positiva do contributo das AECs para o desenvolvimento das competências sociais. A maioria dos alunos (83,3%) respondeu "Sim", considerando que a participação nas AECs os ajuda a relacionar-se melhor com os colegas e com as restantes pessoas.

Por outro lado, 15,3% dos alunos responderam "Mais ou menos", o que poderá indicar que nem todos sentem o mesmo impacto das atividades nas suas relações interpessoais ou que essa influência depende do tipo de atividade desenvolvida.

Apenas 1,4% dos respondentes assinalaram a opção "Não", revelando que um número muito reduzido de alunos considera que as AECs não contribuem para melhorar a forma como se relacionam com os outros.

Em termos globais, os resultados mostram que as AECs desempenham um papel importante na promoção das competências sociais, favorecendo o desenvolvimento de atitudes de cooperação, partilha e integração entre os alunos.

Nas AECs aprendo a trabalhar em equipa.
72 respostas



O gráfico apresenta as respostas dos alunos à afirmação "Nas AECs aprendo a trabalhar em equipa".

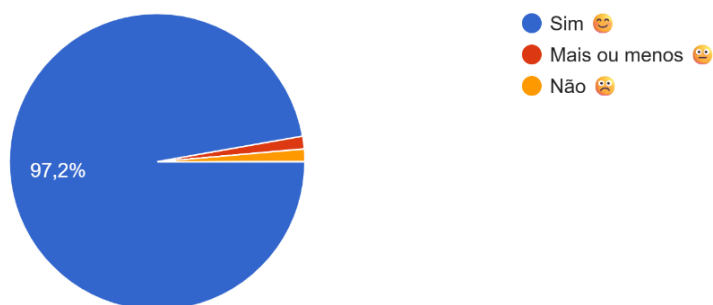
Os resultados evidenciam uma perceção muito positiva relativamente ao contributo das AECs para o desenvolvimento das competências de trabalho em equipa. A grande maioria dos alunos (88,9%) respondeu "Sim", reconhecendo que as atividades os ajudam a aprender a trabalhar em equipa.

Os restantes 11,1% dos alunos responderam "Mais ou menos". É relevante destacar que não se registou qualquer resposta na opção "Não", o que significa que nenhum aluno considera que as AECs não contribuem para o desenvolvimento da capacidade de trabalhar em equipa.

De forma global, os resultados confirmam que as AECs desempenham um papel muito importante na promoção de competências sociais e de colaboração. A elevada percentagem de respostas positivas demonstra que os alunos valorizam as oportunidades de realizar atividades em grupo.

O horário das AECs é bom para mim.

72 respostas



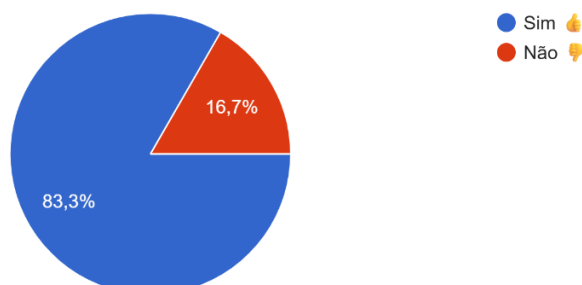
O gráfico apresenta as respostas dos alunos à afirmação "O horário das AECs é bom para mim".

Os resultados evidenciam um nível de satisfação extremamente elevado relativamente ao horário das Atividades de Enriquecimento Curricular. A quase totalidade dos alunos (97,2%) respondeu "Sim", demonstrando que considera o horário das AECs adequado às suas necessidades e preferências. Apenas 1,4% dos alunos responderam "Mais ou menos" e outros 1,4% responderam "Não", o que representa um número muito reduzido de respostas menos favoráveis.

De forma global, os resultados demonstram que o horário das AECs é amplamente aprovado pelos alunos.

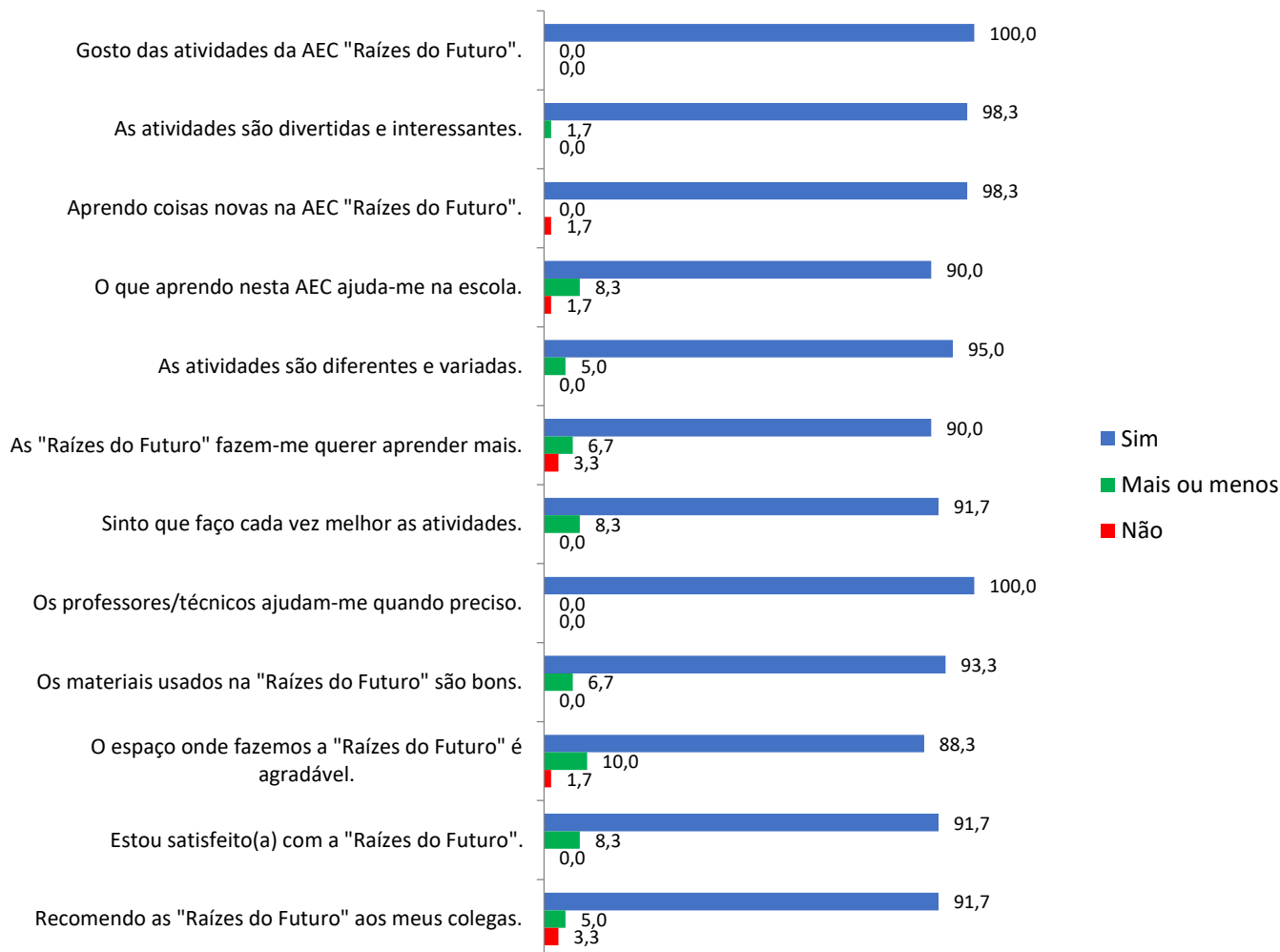
Frequentas a AEC "Raízes do Futuro"?

72 respostas



O gráfico apresenta as respostas dos alunos à questão "Frequentas a AEC 'Raízes do Futuro'?". Os resultados mostram que 83,3% dos alunos responderam "Sim", indicando que frequentam a AEC Raízes do Futuro, enquanto 16,7% responderam "Não".

Relativamente à questão: **"Responde a cada uma das seguintes frases sobre a AEC "Raízes do Futuro"**", obtiveram-se as seguintes respostas:



Os resultados apresentados no gráfico revelam uma avaliação global bastante positiva da AEC "Raízes do Futuro", verificando-se que, em todas as afirmações, a maioria dos alunos respondeu "Sim". Os aspetos mais valorizados foram o gosto pelas atividades e o apoio prestado pelos professores/técnicos, ambos com 100% de respostas positivas, sem qualquer resposta negativa. Também se destacam as afirmações de que as atividades são divertidas e interessantes e de que os alunos aprendem coisas novas, ambas com 98,3% de respostas afirmativas, evidenciando que a AEC consegue proporcionar experiências de aprendizagem significativas e motivadoras.

Os alunos reconhecem igualmente a diversidade das atividades, com 95% de respostas positivas, bem como a qualidade dos materiais utilizados (93,3%). Além disso, 91,7% afirmam

estar satisfeitos com a AEC, consideram que realizam as atividades cada vez melhor e recomendariam o projeto aos colegas, demonstrando um elevado nível de satisfação e confiança na iniciativa.

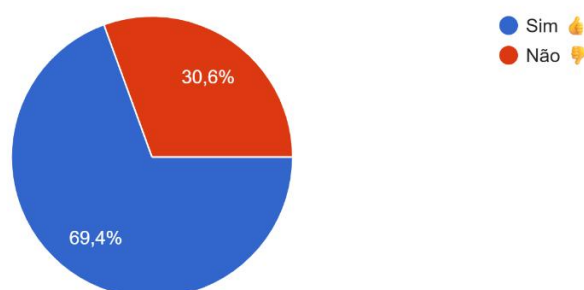
No que diz respeito ao impacto da AEC nas aprendizagens, 90,0% dos participantes consideram que o que aprendem os ajuda na escola e a mesma percentagem refere que as atividades despertam vontade de aprender mais.

O aspeto menos valorizado foi o espaço onde decorrem as atividades, que, embora tenha obtido uma maioria de respostas positivas (88,3%), registou também a maior percentagem de respostas "Mais ou menos" (10%) e algumas respostas negativas (1,7%), indicando que as condições do espaço físico poderão ser melhoradas.

Em síntese, os dados evidenciam que a AEC "Raízes do Futuro" é muito bem aceite pelos participantes, sendo percecionada como uma atividade interessante, diversificada e promotora de novas aprendizagens, com um ambiente de apoio por parte dos professores/técnicos. As respostas negativas são residuais em todos os itens, o que confirma um elevado grau de satisfação global, identificando-se apenas oportunidades de melhoria relacionadas com o espaço físico.

Frequentas a AEC "Música"?

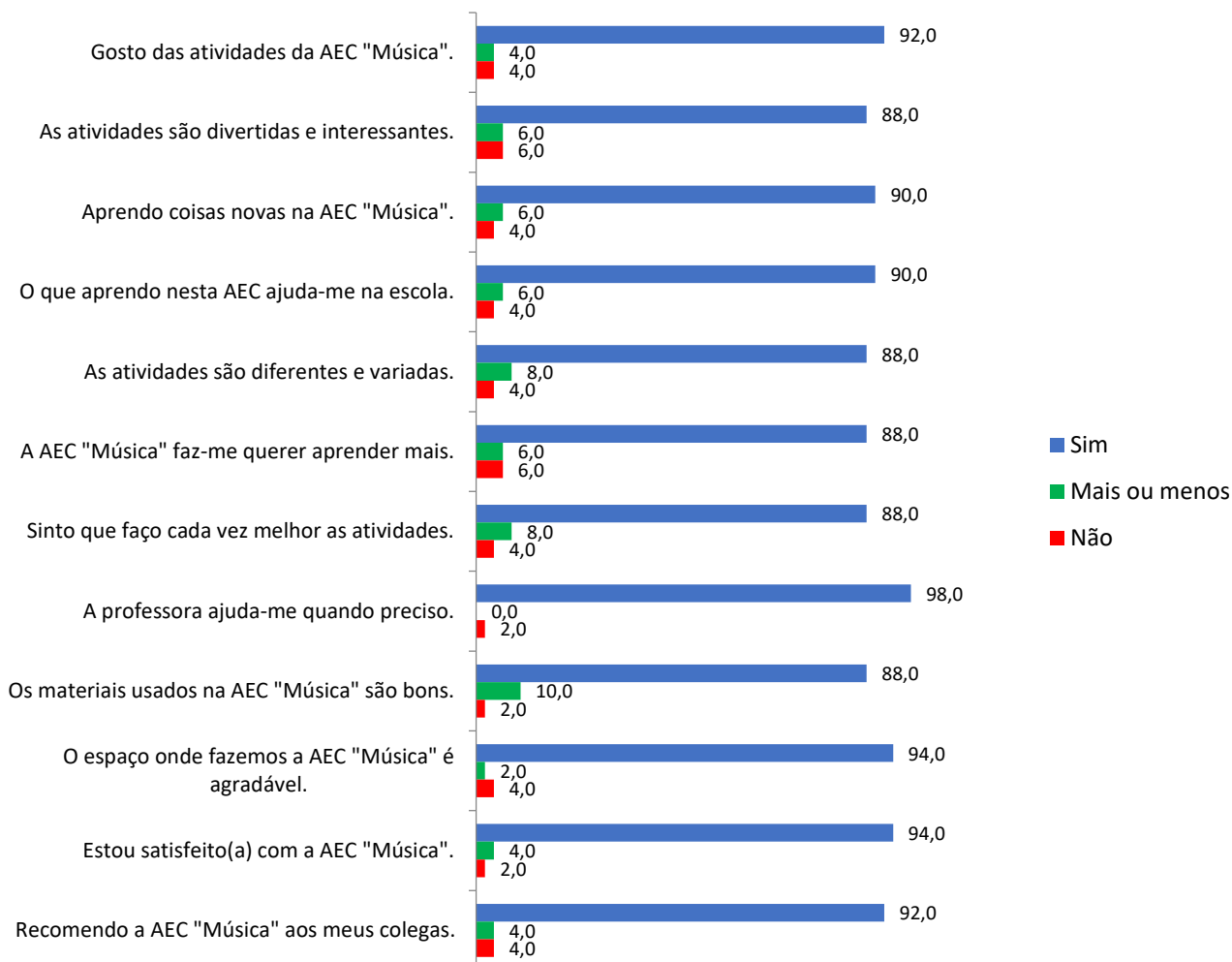
72 respostas



O gráfico apresenta as respostas dos alunos à questão "Frequentas a AEC 'Música'?".

Os resultados mostram que 69,4% dos alunos responderam "Sim", indicando que frequentam a AEC de Música, enquanto 30,6% responderam "Não".

Relativamente à questão: **"Responde a cada uma das seguintes frases sobre a AEC "Música"", obtiveram-se as seguintes respostas:**



Os resultados apresentados no gráfico evidenciam uma avaliação global positiva da AEC "Música", verificando-se que, em todas as dimensões avaliadas, a maioria dos alunos respondeu afirmativamente ("Sim"). As percentagens de respostas positivas situam-se entre 88% e 98%, revelando que os alunos demonstram satisfação com a atividade, embora os níveis de concordância sejam ligeiramente inferiores aos observados noutras AEC.

O aspeto mais valorizado pelos alunos foi o apoio prestado pela professora, com 98% de respostas positivas e apenas 2% de respostas negativas, evidenciando uma relação de proximidade e disponibilidade por parte da docente. Também o espaço onde decorrem as atividades e a satisfação global com a AEC obtiveram resultados favoráveis, com 94% de respostas afirmativas, refletindo uma perceção positiva relativamente às condições de funcionamento e à experiência proporcionada.

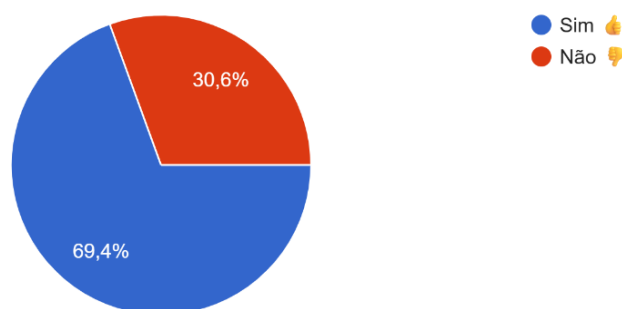
Relativamente ao interesse e à qualidade das atividades, 92% dos alunos afirmam gostar da AEC de Música e a mesma percentagem refere que a recomendaria aos colegas, demonstrando uma boa aceitação da atividade. Além disso, 90% consideram que aprendem coisas novas e que essas aprendizagens contribuem para o seu desempenho escolar.

As restantes dimensões — nomeadamente o carácter divertido e interessante das atividades, a diversidade das propostas, a motivação para aprender mais, o sentimento de melhoria na realização das atividades e a qualidade dos materiais utilizados — registam 88% de respostas positivas. Apesar destes resultados serem maioritariamente favoráveis, observa-se também uma presença ligeiramente superior de respostas "Mais ou menos" (entre 4% e 10%) e algumas respostas negativas (entre 2% e 4%), sugerindo que existem aspetos suscetíveis de aperfeiçoamento, particularmente ao nível da motivação, da variedade das atividades e dos recursos utilizados.

Em síntese, os resultados demonstram que a AEC "Música" é globalmente bem avaliada pelos alunos, que reconhecem o seu contributo para a aprendizagem, valorizam o apoio da professora e manifestam um nível satisfatório com a atividade.

Frequentas a AEC "Expressão Artística"?

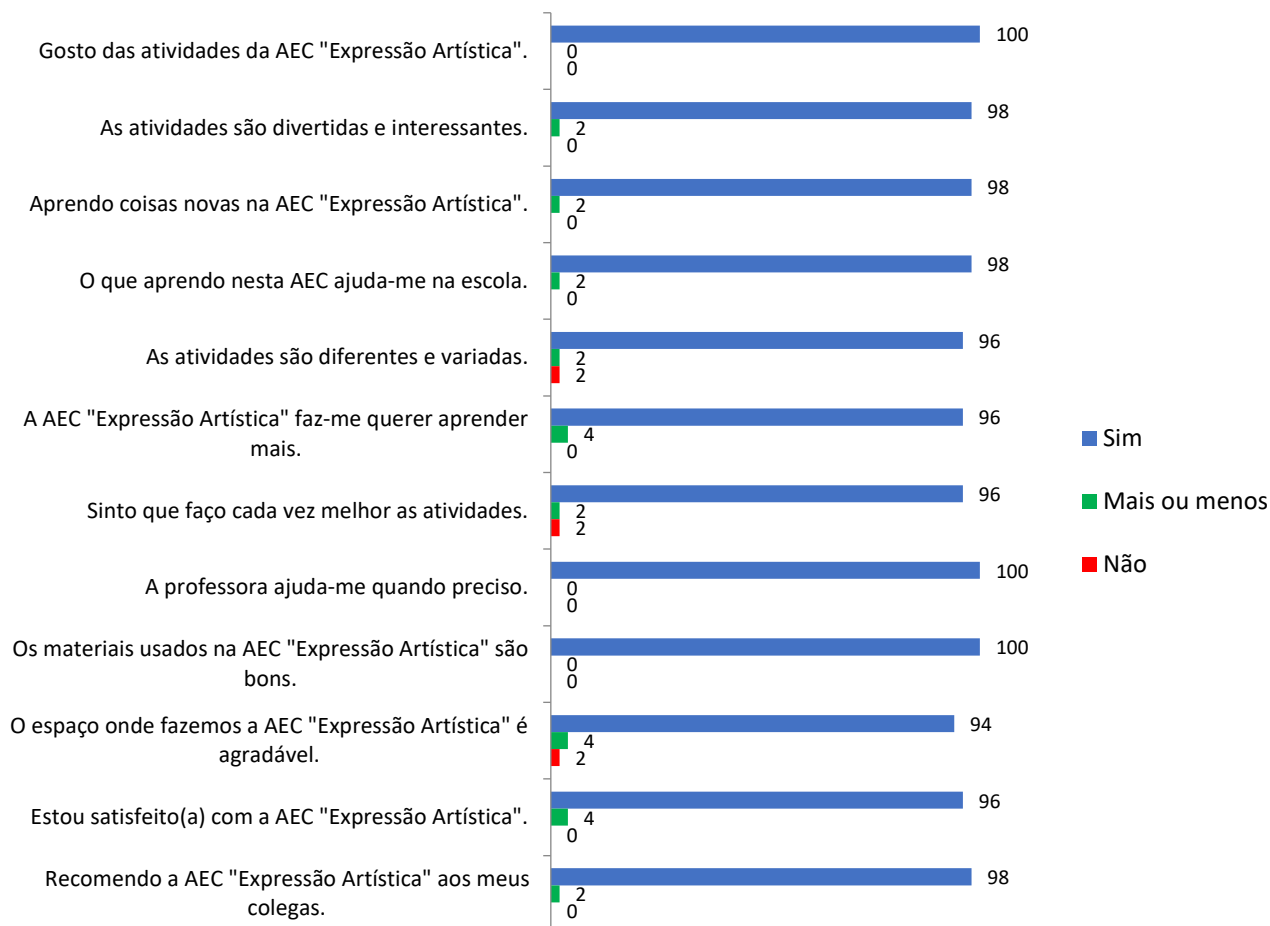
72 respostas



O gráfico apresenta as respostas dos alunos à questão "Frequentas a AEC 'Expressão Artística'?".

Os resultados mostram que 69,4% dos alunos responderam "Sim", indicando que frequentam a AEC de Expressão Artística, enquanto 30,6% responderam "Não".

Relativamente à questão: **"Responde a cada uma das seguintes frases sobre a AEC "Expressão Artística""**, obtiveram-se as seguintes respostas:



Os resultados apresentados no gráfico revelam uma avaliação muito positiva da AEC "Expressão Artística", sendo esta uma das atividades com bom nível de satisfação entre os participantes. Em praticamente todos os indicadores, as respostas afirmativas ("Sim") situam-se entre 94% e 100%, enquanto as respostas "Mais ou menos" e "Não" são residuais, demonstrando um elevado grau de aceitação e satisfação por parte dos alunos.

Os aspetos mais valorizados foram o gosto pelas atividades, o apoio prestado pela professora e a qualidade dos materiais utilizados, que registaram 100% de respostas positivas, sem qualquer resposta intermédia ou negativa. Estes resultados evidenciam que os alunos apreciam a AEC, reconhecem a disponibilidade e o acompanhamento da professora e consideram que os recursos utilizados são adequados e contribuem para o desenvolvimento das atividades.

Também se destacam as afirmações de que as atividades são divertidas e interessantes, de que aprendem coisas novas, de que o que aprendem ajuda na escola e de que recomendariam

a AEC aos colegas, todas com 98% de respostas afirmativas e apenas 2% de respostas "Mais ou menos".

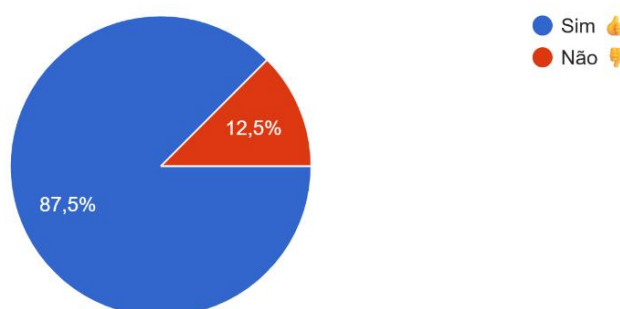
Relativamente à diversidade das atividades, à motivação para aprender mais, ao sentimento de melhoria na realização das tarefas e à satisfação global com a AEC, registam-se 96% de respostas positivas. Apesar destes valores muito elevados, surgem pequenas percentagens de respostas "Mais ou menos" (entre 2% e 4%) e, em dois indicadores — diversidade das atividades e melhoria na realização das atividades — 2% de respostas negativas, valores que, embora residuais, sugerem que poderão existir oportunidades pontuais de aperfeiçoamento.

O indicador com menor percentagem de respostas positivas refere-se ao espaço onde decorrem as atividades, com 94% de respostas afirmativas, 4% de respostas "Mais ou menos" e 2% de respostas negativas. Ainda assim, trata-se de um resultado bastante favorável, demonstrando que a grande maioria dos alunos considera o espaço adequado e agradável.

Em síntese, os resultados evidenciam que a AEC "Expressão Artística" apresenta um nível de excelência na satisfação dos alunos, sendo amplamente reconhecida pela qualidade das atividades, pelo apoio da professora, pelos materiais utilizados e pelas oportunidades de aprendizagem que proporciona. As respostas negativas são praticamente inexistentes, o que confirma o elevado impacto positivo desta AEC, identificando-se apenas pequenas oportunidades de melhoria relacionadas com a diversidade das atividades e as condições do espaço físico.

Frequentas a AEC "SuperQuinas"?

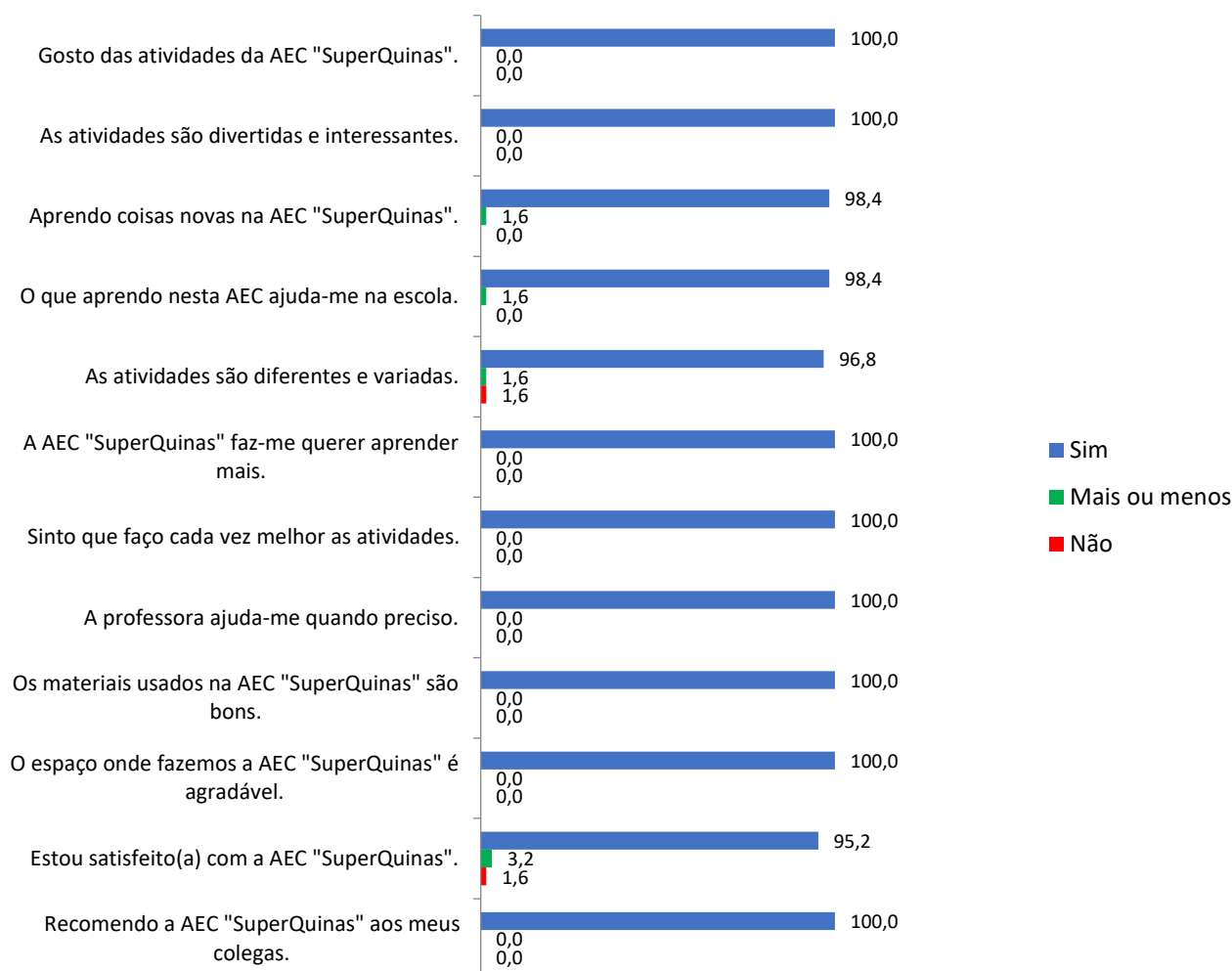
72 respostas



O gráfico mostra a resposta dos alunos à pergunta "Frequentas a AEC 'SuperQuinas'?".

A grande maioria dos alunos, 87,5%, respondeu que sim, frequenta esta AEC, enquanto apenas 12,5% indicou que não a frequenta.

Relativamente à questão: **"Responde a cada uma das seguintes frases sobre a AEC "Super Quinas""**, obtiveram-se as seguintes respostas:



Os resultados apresentados no gráfico evidenciam uma avaliação extremamente positiva da AEC "SuperQuinas", sendo esta uma das atividades com maior nível de satisfação entre os participantes. Em praticamente todos os indicadores, as respostas afirmativas ("Sim") situam-se entre 95,2% e 100%, enquanto as respostas "Mais ou menos" e "Não" são residuais, demonstrando um elevado grau de aceitação e satisfação.

Os aspetos mais valorizados pelos participantes foram o gosto pelas atividades, o facto de as atividades serem divertidas e interessantes, a capacidade da AEC para despertar vontade de aprender mais, a perceção de que realizam cada vez melhor as atividades, o apoio prestado pela professora, a qualidade dos materiais utilizados, o espaço onde decorrem as atividades e a

intenção de recomendar a AEC aos colegas, todos com 100% de respostas positivas e sem qualquer resposta intermédia ou negativa. Estes resultados evidenciam que os alunos apreciam muito a actividade e manifestam um elevado nível de satisfação com todos os aspetos relacionados com a sua participação.

Relativamente às aprendizagens, 98,4% dos participantes afirmam que aprendem coisas novas na AEC e que o que aprendem os ajuda na escola, registando-se apenas 1,6% de respostas "Mais ou menos" e nenhuma resposta negativa.

No que diz respeito à diversidade das atividades, 96,8% dos participantes consideram que estas são diferentes e variadas, enquanto 1,6% responderam "Mais ou menos" e 1,6% responderam "Não". Apesar de este ser um dos indicadores com menor percentagem de respostas positivas, continua a revelar uma avaliação muito favorável.

O indicador que apresenta a percentagem de respostas positivas ligeiramente mais baixa corresponde à satisfação global com a AEC, com 95,2% de respostas afirmativas, 3,2% de respostas "Mais ou menos" e 1,6% de respostas negativas. Ainda assim, este resultado confirma um nível de satisfação muito elevado e demonstra que a quase totalidade dos participantes faz uma avaliação muito positiva da atividade.

Em síntese, os resultados evidenciam que a AEC "SuperQuinas" alcança um nível de excelência na satisfação dos participantes, destacando-se pela qualidade das atividades, pelo ambiente de aprendizagem proporcionado, pelo apoio da professora e pelos recursos disponibilizados. A quase inexistência de respostas negativas confirma o elevado impacto positivo desta AEC, identificando-se apenas pequenas oportunidades de melhoria ao nível da diversificação das atividades e da satisfação global, embora os resultados obtidos sejam claramente muito favoráveis.

Relativamente à questão "O que gostas mais nas AECs?", apresenta-se a tabela seguinte com as respostas dadas pelos alunos agrupadas em categorias.

Categoria	Respostas agrupadas	N.º de respostas	Percentagem
Futebol / Jogar à bola	Jogar futebol; jogar à bola; Jogar à bola;	9	22,0%
Brincar e Jogos	Brincar; Brincar e fazer jogos; Brincar com os meus colegas; Correr e Brincar; Brincar e fazer actividades; jogar e pitar; 1 contra todos	7	17,1%
Aprendizagem	Aprendo muitas coisas; Aprender coisas novas; Aprender; As crianças aprendem coisas diferentes, do que aprendem na escola.	4	9,8%

Desporto / Atividade física	Correr; gosto de correr; Ir para o gimnodesportivo; Estar ao ar livre	4	9,8%
Expressões Artísticas	Teatro; Teatro, Música e Desporto; Pintar; Expressão Artística	4	9,8%
Atividades em geral	Atividades; De tudo;	3	7,3%
Raízes	Raízes, atividades; Atividades na raízes e no Super Quinas, fazer jogos	3	7,3%
Música	Música; De tocar flauta	3	7,3%
Super Quinas	Super Quinas	1	2,4%
Trabalho em grupo	Trabalhar em grupo	1	2,4%
Jogar com arcos	Jogar com arcos	1	2,4%
Comentário sobre as AECs	"Gosto das atividades que são feitas, que na realidade este ano foram poucas devido à falta dos professores."	1	2,4%

A análise das respostas evidencia que as atividades ligadas ao futebol e ao jogo da bola são as preferidas dos alunos, representando 22,0% das respostas. Em seguida, destacam-se as atividades relacionadas com brincar e realizar jogos (17,1%), o que demonstra a importância que os alunos atribuem às atividades lúdicas e ao convívio com os colegas durante as AEC.

As categorias Aprendizagem, Desporto/Atividade física e Expressões Artísticas apresentam a mesma frequência (9,8% cada), revelando que os alunos valorizam também as oportunidades de adquirir novos conhecimentos, praticar atividade física e desenvolver competências artísticas.

As referências às Atividades em geral, ao projeto Raízes e à Música correspondem, cada uma, a 7,3% das respostas, demonstrando uma apreciação positiva pela diversidade de atividades oferecidas. Por sua vez, categorias como Super Quinas, Trabalho em grupo e Jogar com arcos surgem de forma pontual (2,4% cada), refletindo preferências mais específicas.

Importa ainda destacar um comentário que menciona a redução do número de atividades devido à falta de professores, sugerindo que esta situação poderá ter condicionado a experiência dos alunos nas AEC.

De forma global, os resultados mostram que os alunos valorizam sobretudo atividades de carácter lúdico, desportivo e de interação social, sem descurar as oportunidades de aprendizagem e de expressão artística proporcionadas pelas AEC.

Relativamente à questão "**O que menos gostas nas AECs?**", apresenta-se a tabela seguinte com as respostas dadas pelos alunos agrupadas em categorias.

Categoria	Respostas agrupadas	N.º de respostas	Percentagem
Futebol / Jogar à bola	Jogar à bola; Quando é aula livre é sempre futebol; Jogar futebol	5	16,1%
Brincadeiras e jogos	Brincar ao "apanha-apanha"; de brincar; Brincar com as cordas; Jogar com arcos	5	16,1%
Música	Música	3	9,7%
Atividade física (não aprecia)	Não gosto de correr; Correr muito; de correr	3	9,7%
Problemas de organização / falta de professores	É as professoras as vezes terem que faltar e as turmas ficarem todas juntas só com uma professora; De passarem as aulas de AECs no espaço exterior. Este ano lectivo as AECs no meu ver não foram produtivas uma vez que as professoras tinham outras funções acumuladas e as turmas tinham que se juntar e ao juntar se tinham que ir para o espaço exterior; Às vezes as professoras não estão, porque tem que faltar e eu fico triste	3	9,7%
Ambiente / Barulho / Conflitos	O barulho; Quando há briga	3	9,7%
Expressões Artísticas	Pintar; Teatro	2	6,5%
Não gosta de nada	Nada	2	6,5%
Outras atividades	Nutrição; Ler; Voleibol	3	9,7%
Condições climatéricas	Do calor	1	3,2%
Permanecer na sala	Ficar dentro da sala	1	3,2%

A tabela mostra que as atividades mais referidas são futebol/jogar à bola e brincadeiras e jogos, ambas com 16,1% das respostas, evidenciando a preferência dos alunos por atividades lúdicas e desportivas. A música continua a ser uma atividade apreciada (9,7%).

Destacam-se igualmente várias respostas relacionadas com aspetos menos positivos das AEC, nomeadamente a falta de professores e a necessidade de juntar turmas (9,7%), bem como o barulho e os conflitos entre alunos (9,7%). Também surgem referências ao “correr”,

maioritariamente em contexto de desagrado, indicando que alguns alunos não apreciam atividades que impliquem maior esforço físico.

De forma geral, as respostas sugerem que os alunos valorizam atividades práticas, recreativas e desportivas, mas identificam limitações organizacionais que condicionaram a sua experiência nas AEC durante o ano letivo.

Relativamente à pergunta: "**O que gostarias de fazer nas AECs?**"

Os alunos manifestaram interesse em:

- **Atividades artísticas:** pintar, desenhar, fazer trabalhos manuais, construir bonecos com palitos, fazer casas com cartas e preparar fatos de Carnaval.
- **Desporto e atividade física:** jogar à bola, jogar basquetebol, piscina
- **Brincadeiras e jogos:** brincar mais, novos jogos, puzzles e jogos em geral.
- **Leitura e escrita:** ler e escrever.
- **Música:** tocar flauta.
- **Experiências e atividades práticas:** realizar experiências e atividades mais relacionadas com o tema das AECs.
- **Saídas e visitas:** visitas de estudo, viagens, visitar outras crianças, ir mais vezes ao recreio/rua.
- **Trabalho colaborativo:** realizar mais trabalhos de grupo e mais atividades com os colegas.
- **Maior participação dos alunos:** oportunidade para os próprios alunos dinamizarem uma aula.

As respostas mostram que os alunos valorizam sobretudo atividades lúdicas, desportivas e criativas, demonstrando também interesse por saídas ao exterior, trabalhos práticos, atividades em grupo e maior participação na organização das AECs. Destaca-se ainda o desejo de haver mais oportunidades para brincar e realizar atividades fora da sala de aula.

Na pergunta "**Tens alguma ideia para melhorar as AECs?**" os alunos responderam:

	Número de respostas	%
Aprender mais	1	7,1%
Haver mais jogos tradicionais	1	7,1%
Mais atividades fora da sala	1	7,1%
Piscinas	1	7,1%
Ter mais atividades	1	7,1%
Mais pinturas	1	7,1%
Não	8	58,9%
Total	14	100%

Relativamente à pergunta: “O que mais gostas nas AECs?”.

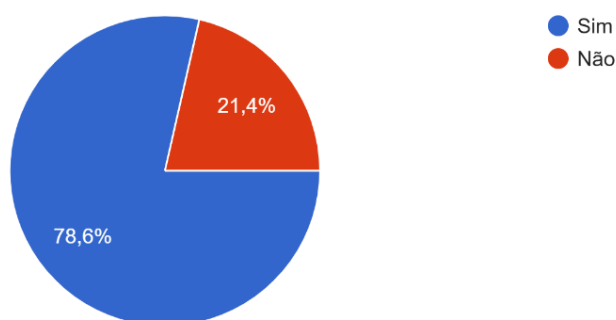
Os alunos responderam o que se pode observar na tabela.

Categoria	Respostas agrupadas	Frequência
Futebol / Jogar à bola	Jogar futebol, jogar à bola, futebol	8
Brincar e jogos	Brincar, brincar e fazer jogos, brincar com os colegas, 1 contra todos, jogos, jogar com arcos	8
Aprendizagem	Aprender muitas coisas, aprender coisas novas, aprender, aprender coisas diferentes das da escola	4
Atividades em geral	Atividades, gosto das atividades, brincar e fazer atividades, de tudo, tudo	5
Desporto / Atividade física	Correr, correr e brincar, ir para o gimnodesportivo, Super Quinas	5
Raízes	Raízes, atividades Raízes, atividades na Raízes	3
Música	Música, tocar flauta	4
Teatro	Teatro, Teatro/Música/Desporto	2
Expressão Artística	Expressão Artística, pintar, jogar e pintar	3
Trabalho em grupo	Trabalhar em grupo	1
Estar ao ar livre	Estar ao ar livre	1

Análise do questionário aos Encarregados de Educação

O seu educando está inscrito em pelo menos uma AEC.

28 respostas

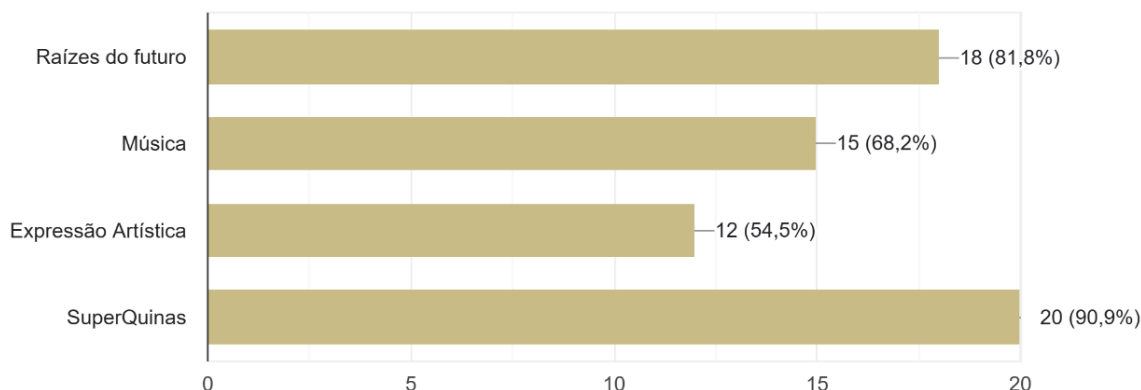


O gráfico apresenta a distribuição das respostas à questão "O seu educando está inscrito em pelo menos uma AEC?", tendo sido obtidas 28 respostas.

Os resultados mostram que 78,6% dos encarregados de educação indicam que o seu educando está inscrito em pelo menos uma Atividade de Enriquecimento Curricular (AEC), enquanto 21,4% referem que o seu educando não frequenta qualquer AEC.

Qual/qua(s) AEC(s) o seu educando frequenta?

22 respostas



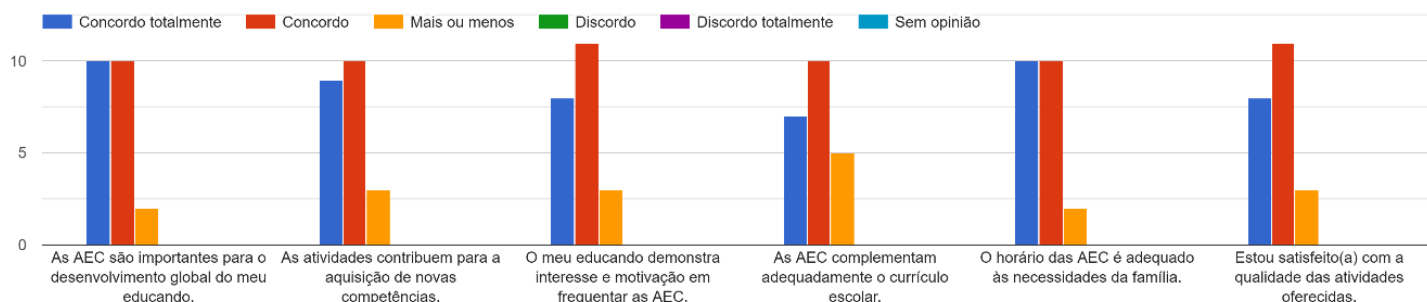
O gráfico apresenta as respostas à questão "Qual/qua(s) AEC(s) o seu educando frequenta?", sendo possível selecionar mais do que uma atividade.

Os resultados mostram que a SuperQuinas é a atividade com maior número de participantes, sendo frequentada por 20 alunos (90,9%). Este valor demonstra uma elevada adesão a esta AEC.

Em seguida surge a AEC Raízes do Futuro, frequentada por 18 alunos (81,8%), o que revela igualmente uma forte procura por esta atividade.

A Música é frequentada por 15 alunos (68,2%) e por último, a Expressão Artística é frequentada por 12 alunos (54,5%). Apesar de apresentar a menor percentagem entre as AECs analisadas, continua a registar uma participação superior a metade dos alunos.

Assinale a sua opinião sobre as AECs.



O gráfico apresenta a opinião dos encarregados de educação relativamente a diferentes aspetos das Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs). De forma geral, verifica-se uma avaliação muito positiva, predominando as respostas "Concordo" e "Concordo totalmente" em todas as afirmações, sem registo de respostas de "Discordo" ou "Discordo totalmente".

Relativamente à afirmação de que as AECs são importantes para o desenvolvimento global do educando, a totalidade dos respondentes manifesta uma opinião favorável, com a maioria a distribuir-se entre "Concordo totalmente" e "Concordo", registando-se apenas duas respostas na opção "Mais ou menos".

No que respeita à contribuição das AECs para a aquisição de novas competências, verifica-se igualmente uma avaliação muito positiva, predominando as respostas de concordância e existindo apenas um reduzido número de respostas na opção "Mais ou menos".

Quanto ao interesse e motivação dos alunos para frequentar as AECs, a maioria dos encarregados de educação considera que os seus educandos demonstram entusiasmo pela participação nas atividades. Ainda assim, observa-se um ligeiro aumento das respostas "Mais ou menos".

A afirmação de que as AECs complementam adequadamente o currículo escolar apresenta uma avaliação igualmente favorável, embora seja a dimensão onde se verifica o maior número de respostas "Mais ou menos".

Relativamente ao horário das AECs, as respostas evidenciam um elevado grau de satisfação, predominando novamente as opções "Concordo totalmente" e "Concordo", com apenas duas respostas intermédias.

Por fim, quanto à qualidade das atividades oferecidas, a avaliação é claramente positiva, sendo a maioria dos encarregados de educação favorável à oferta existente. Apesar disso, algumas respostas na opção "Mais ou menos" sugerem que poderão existir oportunidades para diversificar ou melhorar determinadas atividades.

Em síntese, os resultados revelam um elevado nível de satisfação das famílias com as AECs, destacando-se o reconhecimento da sua importância para o desenvolvimento global das crianças, para a aquisição de novas competências e para a complementaridade com o currículo escolar. A inexistência de respostas de discordância reforça esta perceção positiva, embora as respostas intermédias apontem para a existência de aspetos passíveis de melhoria, nomeadamente ao nível da motivação dos alunos, da articulação curricular e da diversificação da oferta de atividades.

Considera que as AECs contribuem para...



O gráfico evidencia uma avaliação muito positiva dos encarregados de educação relativamente ao contributo das AECs para o desenvolvimento das crianças, verificando-se que a maioria das respostas se concentra na opção "Sim" em todas as dimensões analisadas.

No que respeita ao desenvolvimento social e ao relacionamento com os colegas, praticamente todos os respondentes consideram que as AECs têm um impacto positivo, registando-se apenas uma resposta na opção "Talvez". Este resultado demonstra que as atividades são reconhecidas como um importante espaço de socialização, cooperação e interação entre as crianças.

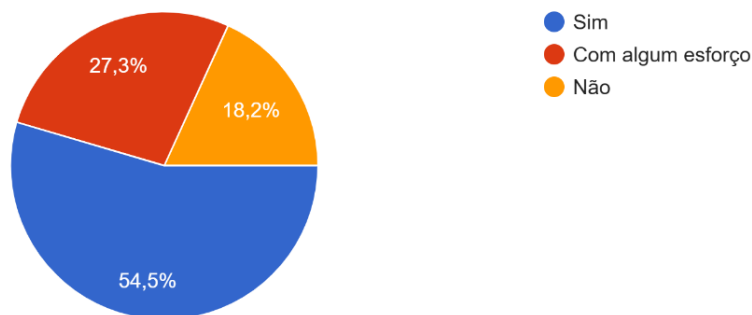
Relativamente ao desenvolvimento da criatividade, a perceção mantém-se igualmente muito favorável, com a grande maioria dos encarregados de educação a responder "Sim" e apenas duas respostas na opção "Talvez". Estes dados sugerem que as AECs são vistas como um contexto que promove a imaginação, a expressão e a experimentação através de atividades diversificadas.

Quanto ao desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade, embora a avaliação continue a ser bastante positiva, verifica-se um ligeiro aumento do número de respostas menos afirmativas. A maioria considera que as AECs contribuem para esta dimensão, mas registam-se três respostas "Talvez" e uma resposta "Não". Este resultado poderá indicar que alguns encarregados de educação consideram existir margem para reforçar atividades que promovam a autonomia, a tomada de decisão e a responsabilização das crianças.

De forma global, o gráfico demonstra que os encarregados de educação reconhecem um impacto muito positivo das AECs no desenvolvimento integral das crianças, destacando especialmente a promoção das competências sociais e da criatividade.

Se o seu educando não frequentasse as AECs, teria alternativa para esse período?

22 respostas



O gráfico apresenta as respostas à questão "Se o seu educando não frequentasse as AECs, teria alternativa para esse período?".

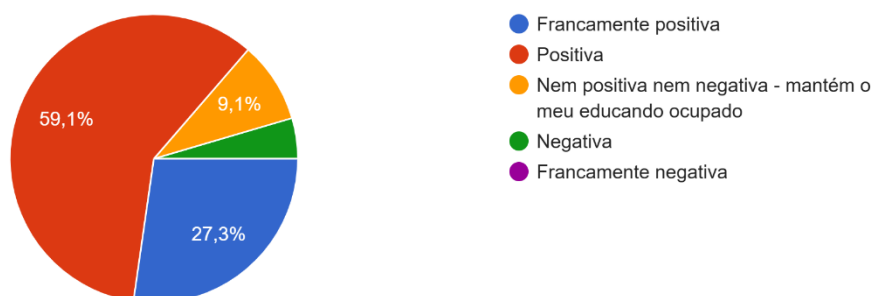
Os resultados mostram que 54,5% dos encarregados de educação responderam "Sim", indicando que teriam uma alternativa para ocupar os seus educandos caso estes não frequentassem as AECs. Por outro lado, 27,3% afirmam que apenas conseguiriam encontrar uma solução com algum esforço, enquanto 18,2% referem que não teriam qualquer alternativa.

Estes dados revelam que, embora mais de metade das famílias disponha de alternativas para assegurar a ocupação das crianças fora do horário letivo, uma parte significativa enfrentaria dificuldades. No total, 45,5% dos respondentes indicam que não têm uma solução imediata ou que apenas conseguiriam encontrar uma alternativa com esforço, evidenciando a importância das AECs no apoio à conciliação entre a vida profissional e familiar.

Assim, para além do seu papel educativo e formativo, as AECs assumem uma relevante função social, contribuindo para garantir uma resposta segura e estruturada durante o período pós-letivo. Estes resultados reforçam a importância da manutenção e valorização das AECs, uma vez que constituem um apoio fundamental para muitas famílias na gestão dos horários e na ocupação dos tempos livres das crianças.

Na sua opinião, a frequência das AECs é...

22 respostas



O gráfico apresenta a opinião dos encarregados de educação relativamente à frequência das Atividades de Enriquecimento Curricular (AECs).

Os resultados revelam uma perceção global bastante favorável. A maioria dos respondentes (59,1%) considera que a frequência das AECs é positiva, enquanto 27,3% a classificam como francamente positiva. No conjunto, 86,4% dos encarregados de educação manifestam uma avaliação claramente favorável, evidenciando um elevado grau de satisfação com a participação dos seus educandos nas AECs.

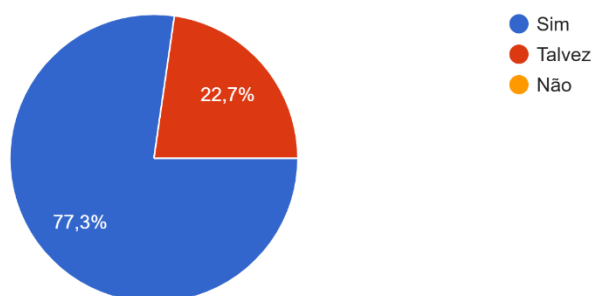
Por outro lado, 9,1% dos respondentes consideram que a frequência das AECs é nem positiva nem negativa, entendendo que estas servem essencialmente para manter os seus educandos ocupados durante o período pós-letivo. Esta resposta sugere uma perceção mais funcional das AECs, valorizando o seu papel na ocupação dos tempos livres.

Apenas 4,5% dos inquiridos classificam a frequência das AECs como negativa, não se registando qualquer resposta na categoria "Francamente negativa". Este resultado demonstra que as opiniões desfavoráveis são residuais.

De forma global, os dados evidenciam que as AECs são amplamente valorizadas pelas famílias, sendo percecionadas como uma boa resposta educativa.

Recomendaria a frequência das AECs a outro encarregado de educação?

22 respostas



O gráfico apresenta as respostas à questão “Recomendaria a frequência das AECs a outro encarregado de educação?”.

Os resultados revelam uma avaliação claramente favorável das AECs. A maioria dos encarregados de educação, 77,3%, respondeu “Sim”, indicando que recomendaria a frequência destas atividades a outras famílias.

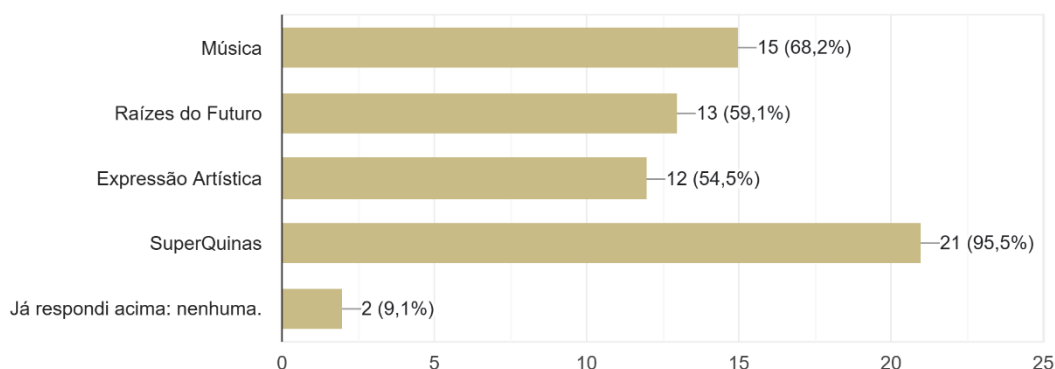
Os restantes 22,7% responderam “Talvez”, revelando uma posição intermédia.

É particularmente relevante o facto de não se registar qualquer resposta “Não”. A inexistência de opiniões claramente desfavoráveis indica que, mesmo entre os encarregados de educação que manifestam algumas dúvidas, a perceção global das AECs continua a ser tendencialmente positiva.

Em síntese, o gráfico evidencia um elevado nível de satisfação e confiança nas AECs, uma vez que mais de três quartos dos respondentes as recomendariam diretamente a outros encarregados de educação e nenhum participante expressou uma rejeição clara à sua frequência. Estes resultados reforçam a ideia de que as AECs são valorizadas pelas famílias, tanto pelo contributo educativo e social para as crianças como pelo apoio que proporcionam na organização da vida familiar.

Qual/quais recomendaria?

22 respostas



O gráfico apresenta as respostas à questão “Qual/quais AEC(s) recomendaria?”, sendo possível selecionar mais do que uma atividade.

Os resultados mostram que a SuperQuinas é, de forma destacada, a atividade mais recomendada pelos encarregados de educação, sendo assinalada por 21 respondentes (95,5%).

A Música surge como a segunda atividade mais recomendada, com 15 respostas (68,2%), seguindo-se a AEC Raízes do Futuro, recomendada por 13 encarregados de educação (59,1%).

A Expressão Artística é recomendada por 12 respondentes (54,5%), evidenciando também uma boa aceitação. Embora apresente a menor percentagem entre as AECs recomendadas, continua a ser valorizada por mais de metade dos inquiridos.

Por fim, 2 respondentes (9,1%) indicaram que não recomendariam nenhuma atividade, em consonância com respostas dadas anteriormente no questionário. Trata-se, contudo, de uma percentagem reduzida, que não altera a tendência global dos resultados.

De forma geral, o gráfico evidencia um elevado nível de satisfação com as diferentes AECs, sendo a SuperQuinas claramente a atividade que reúne maior consenso entre as famílias. As restantes AECs também apresentam níveis de recomendação superiores a 50%, demonstrando que a oferta existente é globalmente bem avaliada e reconhecida como uma mais-valia para o desenvolvimento integral das crianças.

Relativamente à pergunta: **"Que aspetos considera mais positivos nas AECS?"**, os encarregados de educação deram as seguintes respostas:

- “- A possibilidade de os alunos poderem desenvolver outras atividades importantes para o seu desenvolvimento;
- A variedade de atividades que se desenvolvem individualmente como todas as turmas juntas;
- Enriquecimento de aprendizagens;
- Desenvolvimento de competências;
- Trabalho de equipa;
- Convívio; partilha; aprendizagem;
- Partilha, comunicação;
- Novos conhecimentos;
- Interação e desenvolvimento de temas adequados à idade da criança;
- Trabalho em equipa;
- O aprender;
- Nenhuma;
- Convivência entre as crianças e partilha;
- A diversidade das actividades;
- Tudo;
- Mantém o aluno ocupado. E sempre fazem algum desporto;
- Permitir as crianças descomprimir um pouco da pressão diária das aulas;
- Bom ambiente;

- Manterem o meu educando ocupado.”

As respostas dos encarregados de educação mostram que os aspetos mais valorizados nas AECs são o desenvolvimento de competências e de novas aprendizagens, bem como a promoção do convívio, da partilha e do trabalho em equipa. É igualmente destacada a diversidade das atividades e o facto de as AECs contribuírem para manter as crianças ocupadas de forma positiva, permitindo-lhes também aliviar a pressão das aulas.

Relativamente à pergunta: **“Que melhorias sugere nas AECs?”**, os encarregados de educação deram as seguintes respostas:

- “- Nenhuma;
- A AEC de Raízes deve ser mais esclarecedora dos temas e ou atividades que desenvolve;
- Melhoria do espaço exterior da escola para se poderem realizar atividades no exterior;
- Mais paciência;
- Implementar outras áreas;
- Na área da música, seria interessante dar a oportunidade às crianças de aprenderem a tocar um instrumento, como piano, viola ou cavaquinho;
- Mais saídas da escola;
- Os horários de música;
- Que as professoras tenham atividades adequadas ao desenvolvimento da criança e não mandá-las para o recreio brincar muitas vezes ao calor;
- Não sei;
- Nenhuma;
- Não tenho sugestões;
- Os pais terem mais informações do que estão a fazer;
- Mais saídas em campo;
- Para mim está tudo bem;
- Haver mais planeamento e fazer mais coisas nas aecs para ajudarem nas actividades extra curriculares da escola;
- A escolha dos técnicos e AEC de informática devido às provas;
- Que ligassem mais a inclusão dos meninos e não fizessem tanta discriminação.”

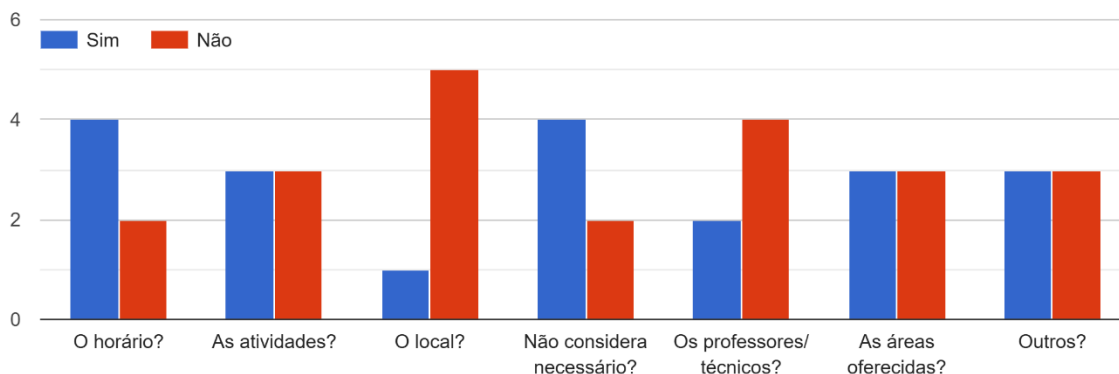
As sugestões de melhoria centram-se sobretudo na diversificação e melhor planeamento das atividades, na realização de mais saídas e atividades ao ar livre e numa melhor comunicação com as famílias. Foram ainda referidas melhorias na área da Música, com o desejo de aprender instrumentos musicais, bem como a necessidade de reforçar a inclusão, selecionar um técnico de informática e promover práticas pedagógicas mais ajustadas às necessidades das crianças. Cerca de um quarto dos respondentes não apresentou qualquer sugestão de melhoria ou considera que as AECs estão adequadas tal como se encontram.

Relativamente à pergunta: **"Que outras áreas gostaria que fossem oferecidas?"**, os encarregados de educação deram as seguintes respostas:

Ideia / Área sugerida	Nº de respostas	Percentagem
Nenhuma / Não sei	3	15,8%
Informática / TIC / componente informática	7	36,8%
Cidadania, Costumes e Tradições	1	5,3%
AECs desportivas / mais variedade de desportos / natação	3	15,8%
Ciências, experiências, trabalhos manuais	1	5,3%
Viagens	1	5,3%
Música	1	5,3%
Inglês e defesa pessoal	1	5,3%
Desenvolver mais a parte artística	1	5,3%

As respostas dos encarregados de educação sugerem que, no planeamento das AECs, faria sentido priorizar a criação/reforço de uma AEC de Informática/TIC, considerar novas modalidades desportivas, e, dentro das possibilidades, alargar gradualmente às áreas artísticas e de cidadania/ciências, para responder de forma equilibrada às expectativas dos encarregados de educação.

Relativamente à pergunta: **"O seu educando não frequenta AECs, quais os motivos?"**, os encarregados de educação responderam conforme se mostra no gráfico seguinte:



O gráfico mostra os motivos apontados pelos encarregados de educação para o facto de o educando não frequentar as AECs. Os dois fatores que surgem com maior peso são o horário das AECs e a perceção de que estas não são necessárias: em ambos os casos há quatro respostas a indicar "Sim". Em seguida, surgem motivos relacionados com as atividades, as áreas oferecidas e a categoria "Outros". A qualidade dos professores ou técnicos é apontada como motivo por um número mais reduzido de respondentes. Já o local é claramente o aspeto menos referido, sendo considerado motivo apenas por um encarregado de educação e rejeitado pela maioria.

Relativamente à opção "Outros", foram ainda indicados motivos mais específicos por dois encarregados de educação, nomeadamente o facto de, na hora das AECs, o seu educando ter explicação e a perceção de que, depois das aulas, é muito cansativo terem AECs.

No conjunto, o gráfico sugere que eventuais estratégias para aumentar a participação nas AECs devem centrar-se sobretudo na adequação do horário às necessidades das famílias e na valorização da utilidade das AECs, clarificando melhor o seu contributo para o desenvolvimento dos alunos, sem descurar um trabalho contínuo de ajustamento da oferta de atividades, áreas e práticas pedagógicas.

Relativamente à pergunta: **"Tem sugestões de áreas que pudessem ser do vosso interesse?"**, apenas dois encarregados de educação responderam Informática e três responderam não ter qualquer sugestão.

Aprovado em Conselho Pedagógico a 14/07/2026

Apreciado com parecer positivo em reunião de Conselho Geral a 23/07/2026